

DIRECTOR: CARLOS ALBERTO FAUSTINO
ANO XXIX N.º 1351
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Dia Europeu
sem Carros:
CME testa
ambiente**

**Anta passeia
meio milhar de
idosos e...
CME comemora
Dia do Idoso**

**Festival
Publicidade é
sucesso
em Espinho**

Maré Desportiva
**4º Derrota:
Sp. Espinho
continua sem
Estrela**

Estação do Vouga convertida em restaurante

M. Cales



**Alunos:
Maioria
entra
na faculdade**

Arquivo



**Planeamento
Familiar:
Ser mãe
adolescente**

M. Cales




**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**

engrenagem
SOLUÇÕES DE IMAGEM

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação

COMERCIAL
TIPOGRAFIA
UMA EMPRESA ASSOCIADA

www.engrenagem.net • geral@engrenagem.net

EDITORIAL**“Dúvidas existenciais”**

Com a chegada do início de mais um ano lectivo nas faculdades, muitas famílias se confrontam com mais um encargo: o pagamento das propinas aos seus rebentos, que este ano iniciam o seu percurso académico no ensino superior.

Sou o primeiro a reconhecer a dificuldade de pagar as mesmas, pois sofri na pele durante a minha formação universitária, com o pagamento semestral da dita propina. No entanto, parece-me legítimo pagar para estudar, mesmo numa universidade pública. Nas privadas os encargos são ainda maiores, e acho injusto um aluno ter que estudar numa privada, apenas porque o curso que deseja não existe no regime público. Nos outros casos, em que os alunos entram para as privadas, porque não têm média suficiente para o Ensino Superior Público, confesso que não sinto muita compaixão por eles... Se se aplicarem durante o secundário, provavelmente conseguirão uma vaga no ensino público! Não há estômago que aguente “dúvidas existenciais” de alunos prestes a entrar para a universidade, e que estão indecisos entre um curso de Gestão de Empresas e um de Arquitectura! É que não podiam ser cursos mais parecidos!

Infelizmente, as universidades privadas permitem que os meninos e meninas tenham este tipo de “crises existenciais”, o que decerto em nada contribui para a formação consoante a vocação de cada um. Se um aluno pode pagar as centenas de euros exigidas por mês, pode ser arquitecto, engenheiro, etc. Mas terão todos eles real vocação para o curso que escolheram? Muito provavelmente não! A existência de determinado número de vagas nas faculdades do Estado, obriga que os candidatos provem que têm vontade de entrar para determinado curso, traduzindo essa vontade em notas e médias. Se este sistema é justo? Provavelmente não, mas de momento é ao qual os estudantes estão sujeitos.

Deixem-se de desculpas esfarrapadas, apliquem-se durante o secundário e verão, que é possível entrar para uma universidade pública, acreditem que se forem os vossos pais a pagar o curso, eles até vos vão agradecer. Se optarem por nem sequer seguir para a faculdade, no momento em que vivemos, talvez seja a jogada mais acertada, pois existem cerca de 30.000 jovens licenciados desempregados em Portugal, o que dá qualquer coisa como a população inteira do concelho de Espinho desempregada, mas com o tão desejado “canudo” na mão... Ainda valerá a pena tirar um curso superior? Infelizmente, cada vez tenho mais dúvidas!

Carlos Alberto Faustino

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 29 - Higiene; 5ª feira, 30 - Grande Farmácia; 6ª feira, 1 - Conceição; sábado, 2 - Teixeira; domingo, 3 - Santos; 2ª feira, 4 - Paiva; 3ª feira, 5 - Higiene.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Deputada espinhense

Rosa Maria Albernaz representa Portugal

Patrícia Fernandes

A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz está a participar na 111ª Assembleia Parlamentar da UIP (Parlamento Mundial). A deputada é a representante da Assembleia da República, nesta reunião que começou na passada segunda-feira e termina na sexta, em Genebra.

O terrorismo é o tema suplementar da 111ª Assembleia Parlamentar. Um assunto que tem estado na ordem do dia um pouco por todo o mundo. Inserido nesse mesmo tema, vai ser ainda abordada a não proliferação de armas e o forte policiamento do desarmamento na perspectiva da maior defesa da segurança. Segue-se a discussão acerca do papel dos Parlamentos na preservação da Biodiversidade, que antecede o debate acerca do Documento de Pequim – avaliação da perspectiva Parlamentar.

Deputada espinhense nas variadas comissões

Aproveitando a reunião, a Assembleia Parlamentar reúne também as respecti-



Terrorismo é tema da Assembleia Parlamentar

vas Comissões. Desta forma, Rosa Maria Albernaz participa nas seguintes Comissões: Conselho Segurança e Cooperação Mediterrânica, onde é membro do Co-

mité. A participação da deputada tem como objectivo incidir sobre a apresentação das propostas do Parlamento de Portugal sobre o Projecto de estatutos da próxi-

ma Assembleia Parlamentar dos Países do Mediterrâneo. A deputada espinhense participa também na discussão das conclusões das reuniões de Jacarta, Nice, Marraqueche e México sobre a próxima Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo.

Apoio a mulheres, crianças e refugiados

Como habitual, Rosa Maria Albernaz está também presente na Reunião das Mulheres Parlamentares que se realiza paralelamente à reunião do Parlamento Mundial, na qual vai apresentar as conclusões da reunião de Novembro em Amã, organizada pela UIP com a colaboração da Rainha da Jordânia, sobre “O Conflito do Médio-Oriente e as graves consequências económicas nas mulheres e crianças e o “Plano de Acção para apoio aos Refugiados”.

Outras três Comissões vão ter a presença da deputada espinhense. Rosa Maria Albernaz vai participar nas Questões do Médio Oriente, Grupo de Mediadores para Chipre e Comissão dos Direitos Humanos Parlamentares.

MaréViva

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
REDACÇÃO | Andreia Novo, Diana Devezas, Elisa Silva, Marta Bigail, Pedro Jorge Silva
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

ESPIMODEL 2004

Patrícia Fernandes

O Núcleo de Montanhismo de Espinho tem agendada uma exposição para o próximo sábado. A abertura está prevista para as 15H30 e pode ser visitada até 10 de Outubro. De-

nominada de ESPIMODEL 2004, é a 4ª exposição que o Núcleo de Montanhismo organiza. Além da exposição, patente na Galeria do Centro Multimeios, está previsto também a entrega de prémios e diplomas de participação.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO**CENTRO INFANTIL ESPINHO II**

Convidam-se todos os alunos, trabalhadores e amigos do Centro Infantil Espinho II, que ao longo destes 25 Anos frequentaram ou contactaram este estabelecimento de ensino, para tomarem parte nas Comemorações do seu 25º Aniversário a levar a efeito no próximo dia 15 de Outubro, nas suas instalações e de acordo com o seguinte Programa:

16:00 Horas – Recepção Convidados e Entidades Oficiais

16:30 Horas – Apresentação de boas-vindas e alocução sobre os 25 anos do Centro Infantil Espinho II
• Dr. Amadeu Morais – Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho
• Dr.ª Isabel Campos – Directora do Centro Infantil Espinho II

16:45 Horas – “Parabéns a Você” – Coro do Centro Infantil

17:00 Horas – Distribuição de lembranças e lanche – partilha do Bolo Gigante do 25º Aniversário

Estação do Vouga passa a restaurante

Patrícia Fernandes

A estação do Vouga que está inactiva há diversos anos pode vir a ser utilizada para a instalação de um restaurante. O projecto é de um empresário de Oliveira de Azeméis e já deu entrada na Câmara Municipal de Espinho.

No entanto, ainda não foi alvo de análise pormenorizada. De qualquer forma, Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, não descarta a hipótese de transformar a estação do Vouga num restaurante. Até porque, "é um edifício que está fechado há muitos anos e encontra-se em estado de deterioração. Se calhar não era uma má ideia passar a ser um restaurante". Por pertencer à REFER (Rede Ferroviária Nacional), a ainda estação do Vouga, mesmo que fechada, para ser transformada em restaurante tem de obter a aprovação deste organismo. Aprovação essa que já foi emitida.

Este não é o único projecto do empresário de Oliveira de Azeméis, que tem também a intenção de transformar em restaurante a estação de caminhos-de-ferro de Ul, em Oliveira de



Azeméis.

No caso de Espinho, já há uma data para as obras avançarem, ou seja, no início do próximo ano. Já a abertura do restaurante é apontada para Junho de 2005.

Quanto ao empreendimento de Oliveira de Azeméis vai abrir já em Novembro. Nos dois casos, tudo indica que o traçado centenário e típico seja mantido. Um acordo que foi estabelecido entre o empresário e a REFER. Também as plataformas de acesso

ao comboio vão também ficar intactas.

O responsável pelo dois projectos, António Nunes, é um empresário do sector de turismo e viagens. Há quatro anos que já existem negociações entre António Nunes e a REFER. Ao que o MARÉ VIVA conseguiu apurar, existe um contrato de concessão e exploração por 20 anos dos dois imóveis.

Manter a tradição

A intenção do empre-

sário parece ser a de ter ao dispor dos clientes uma cozinha tradicional, de acordo com a região a que estão inseridos. No caso do edifício de Espinho, está previsto um investimento que chega a rondar os 265 mil Euros.

O projecto de António Nunes, apresenta uma renovação do edifício da estação do Vouga, sem alterar os traçados originais e característicos, transformando o imóvel num restaurante com capacidade para 80 lugares.

CRÓNICA

3260.2004

*Parti hoje uma coisa, e apercebi-me que devia partir
uma coisa uma
vez por semana... para me lembrar como é frágil a
vida.*
Andy Warhol

Ontem fui a um funeral. Dia para esquecer... mas que jamais esqueceremos. Vivo em Lisboa desde que nasci e ontem, pela primeira vez, entrei num cemitério da cidade. Não quer isto dizer que, em vinte e cinco anos, nunca tenha passado pela experiência de perder alguém para sempre. Já perdi muitas pessoas para sempre! Mas os meus mortos estão todos aqui. Curiosamente perto da minha casa! Poderia até dizer que são meus vizinhos. E na minha rua desfila o pior dos negros: o negro vestido de dor. E depois dele passar vagarosamente à minha porta fica sempre um perfume vertido: o cheiro daquilo que foi e que já não pode ser. E, às vezes, esse perfume entra na minha casa... e, quando estou frágil, chega mesmo a penetrar na minha pele. O perfume da morte.

Ontem fui a um funeral. Cemitério do Lumiar. Em Lisboa. Dia negro com Sol. Disseram-me que não é o maior cemitério da cidade. E saber isso só me deixou com um mau-estar ainda mais profundo. Se naquele espaço tão grande me senti tão desorientada... como me sentiria num cemitério ainda maior? Imaginei-me perdida naquela imensidão onde não consegui encontrar pontos de referência e foi como se, de um instante para outro, estivesse sozinha no mundo a tentar alcançar a saída de um labirinto onde o chão é terra da morte. Terra da morte em que todo o campo visual é terra da morte. E o meu único alívio foi olhar para o céu... como se no céu existisse uma possibilidade de vivência imune à culpa, à revolta, ao sofrimento, à angústia, ao medo.

Um silêncio rasgado. A terra a cobrir o caixão. Os braços rudes e firmes dos três coveiros. Homens que só devem conseguir sorrir quando, no percurso para casa, à noite, sonham com Vida no ventre de suas mulheres!

Não gosto de sentir debaixo dos meus pés terra da morte. Mas, de vez em quando, vou visitar os meus mortos que são meus vizinhos. Não acredito que eles existam noutra Dimensão ou num espaço de Perfeição e, por isso, não falo com eles nem lhes peço ajuda. Sinto saudades. E choro porque é duro e difícil viver sem eles. Mas preciso de vê-los... de vez em quando. Porque ao vê-los penso sempre nos meus vivos. Aqueles que são uma parte de mim. Aqueles que me dão asas para voar.

A Morte. Passa na minha rua. Em frente à janela do meu quarto. E deixa rastro. A Morte. Mora logo ali na esquina.

Laurinda da Conceição. Cemitério do Lumiar. 3260.2004. A Morte. Devia-me habituar a ela. Mas não consigo.

Rita Maia Gomes

Centro Social de Paramos

Lançamento de Guia Pais-Filhos

Patrícia Fernandes

O Centro Social de Paramos vai lançar uma publicação intitulada "Guia para Pais" elaborada por um grupo de pais que participou nas acções de formação que o 'Aprender a Escolher' disponibilizou à comunidade espinhense. A publi-

cação aborda "alguns temas da relação pais-filhos, entre as quais se destacam a adolescência, a amizade, o namoro, a sexualidade e as drogas, bem como os serviços a que estes podem recorrer ou onde podem obter mais informação sobre os referidos assuntos, prendendo assim a sensibili-

zação dos pais e educadores para as questões da prevenção", garantem os responsáveis.

O Guia para Pais vai estar disponível para distribuição gratuita nos serviços do Centro Social e nas instituições parceiras do projecto, nomeadamente nas Escolas EB 2+3 e secundárias do

concelho de Espinho, Centro de Saúde, Polícia de Segurança Pública, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Cerciespinho e Segurança Social.

O lançamento da publicação é hoje, nas instalações do centro, às 18h00. A entrada é aberta a toda a comunidade espinhense.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARAMOS

SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA EM PARAMOS

Eu, Joaquim Meneses Cardoso Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paramos, venho por este meio convidar o Órgão de Comunicação Social que V.ª Ex.ª dirige, a estar presente neste acto público, que terá lugar no dia 30 de Setembro de 2004 pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paramos e que tem a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR
- 2 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Joaquim Meneses Cardoso Ferreira

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO EDITAL

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Presidente da Assembleia da Freguesia de Espinho, Concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, faz saber que se irá realizar a 3ª Sessão Ordinária desta Assembleia, no próximo dia 30 de Setembro de 2004, pelas 21,30 horas na sede desta Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2 - Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade da Junta;
- 3 - Assuntos de interesse para a Freguesia.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 20 de Setembro de 2004

O Presidente da Assembleia
Quirino Manuel Mesquita de Jesus

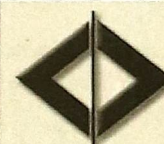
Patrícia Fernandes

O MARÉ VIVA e a rádio XL Informação criaram um programa em conjunto denominado de "Conversa a Três". Trata-se de um programa que pretende dar voz a pessoas que, pelo papel ou importância que desempenham na cidade de Espinho,

têm uma influência no quotidiano do concelho, quer por via directa ou indirecta.

Um programa que vai para o ar todas as segundas-terças-feiras de cada mês na rádio e editado no dia seguinte neste Jornal.

Um programa que pode ser ouvido às terças e lido às quartas.



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

Assembleia Municipal de Espinho

Indignação com José Mota

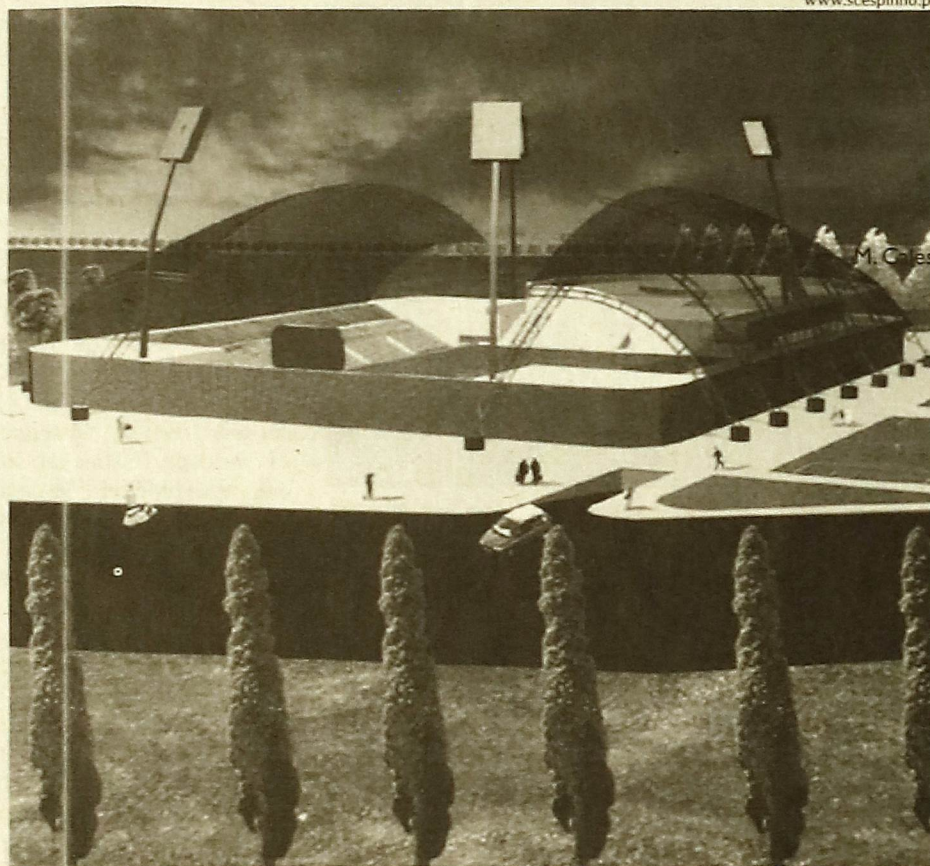
Marta Bigail

Até ao fecho desta edição decorria a primeira reunião da quarta sessão ordinária deste ano da Assembleia Municipal.

Os documentos mais relevantes incidiam sobre os temas mais em voga no Concelho de Espinho, grande parte deles apresentados pelo PSD.

Dos temas mais badalados, constava o Estádio Municipal. O PSD mostrou indignação perante a postura da CME, mais concretamente do Presidente José Mota, que "falta à verdade relativamente a culpar terceiros para o facto de a obra não estar feita". Palavras proferidas ao Jornal MARÉ VIVA. O partido laranja saudava a Câmara Municipal de Espinho pela criação de condições de segurança no acesso dos utentes à Biblioteca Municipal de Espinho. No entanto, recomendava também a criação de condições específicas para se fazer definitivamente a Biblioteca.

O PDM foi também tema para o PSD apresentar uma recomendação em que fosse aberta à população a discussão do documento. Quanto à requalificação urbana, o PSD lamenta que a CME não tenha sido sensível às precauções e erros durante a execução da obra.



Estádio Municipal continua a ser tema de discussão por parte dos políticos

Entre os documentos do período antes da ordem do dia, constava ainda um voto de pesar pela morte de Custódio Quirino de Jesus, elemento da Assembleia de Freguesia de Espinho e uma saudação de Carlos Morais

Gaio, pelos 94 anos de implementação da República. A CDU apresenta à Assembleia Municipal um protesto devido às portagens na A1. O PSD recomenda mais limpeza depois das festas e romarias que se realizam no concelho e recomenda a distribuição e higienização dos

contentores do lixo. Já o CDS/PP recomenda a colocação de guardas no patamar da escadaria de acesso à praia, frente à rua 27 e o PSD pede a adopção de soluções técnicas de circulação e sinalização para o cruzamento da rua 33, com a rua do Passal.

contenedores do lixo. Já o CDS/PP recomenda a colocação de guardas no patamar da escadaria de acesso à praia, frente à rua 27 e o PSD pede a adopção de soluções técnicas de circulação e sinalização para o cruzamento da rua 33, com a rua do Passal.

Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida

Ensino nocturno sofre remodelação

Diana Devesas

Depois da polémica dos alunos que entrarem na universidade por "portas traseiras", o Ministério da Educação decidiu reestruturar o ensino recorrente, aproximando-os cada vez mais do sistema em vigor no ensino diurno. Ou seja, o sistema de unidades capitalizáveis a que até agora os alunos estavam sujeitos, deixa de existir dando lugar, na prática, ao sistema de avaliação contínua, por módulos. No entanto, convém não es-

quecer que a maior parte das fraudes verificadas ocorreram no ensino recorrente diurno e não no nocturno.

Para finalizar o ensino secundário por esta via, não obrigava os alunos a realizar os exames nacionais; somente para ingressar no ensino superior e aí pode-se verificar que "o número de alunos que ingressam no ensino superior por via do recorrente nocturno é tão exíguo que quase não tem expressão".

Para a presidente da Escola Sec. Gomes de Almeida "se

por um lado este sistema diminui as fraudes no ingresso ao ensino superior, por outro lado dificultará o mero trabalhador-estudante que tenta acabar somente o 12º ano para progressão na carreira profissional e que, após 8h de trabalho terá ainda pela frente, obrigatoriamente, 6h de aulas por dia".

O número de inscritos na Gomes Almeida, no ensino nocturno é cada vez maior, no entanto Benilde Fardilha, presidente da escola, questiona "qual será a disponibilida-

de destes se trabalharem até às 17h da tarde e às 19h tiverem um período de aulas nunca inferior a 6h?".

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Correio do leitor

Os acidentes continuam...

Ao analisarmos os hábitos do ser humano e lembrando os registos das nossas gentes, lá diz o ditado que "depois de casa roubada, trancas na porta".

Registou-se no passado dia 31 de Agosto, cerca das 19 horas, mais um aparatoso e aparentemente grave acidente, no cruzamento da rua 33 com a rua do Passal, facto que não constitui surpresa. Não obstante, e perante este acontecimento, não posso esconder a minha indignação pela inércia da Junta de Freguesia de Anta e da Câmara Municipal de Espinho na procura de soluções para minimizar a sinistralidade no dito local, isto porquanto se fizermos o respectivo levantamento, o resultado é bastante elucidativo e inclui infelizmente o registo de óbitos, sem falar nas marcas nos muros, nas árvores e outros danos materiais.

Se é facto que a falta de civismo por parte de alguns condutores e também as hesitações daqueles mais inibidos ou dos imprudentes contribuem para estas consequências, certo é que a falta de vontade política para a resolução ou minimização desta realidade por parte da C.M. de Espinho e da J.F. de Anta é patente. É ainda inelutável que o orçamento para implementar meios técnicos no local para combater a sinistralidade e aumentar a segurança é bem mais acessível que outros projectos e obras menos urgentes ou prioritárias que são levadas a cabo por aquelas autarquias.

Parece-me que é altura mais que suficiente para olhar bem para esta situação, ponderar as prioridades e pensar nas alternativas mais seguras para o local - e pensar menos na fotografia -, evitando-se assim que voltem a registar-se naquele cruzamento danos físicos, materiais e mesmo vítimas mortais. Não basta pois lamentar a ocorrência dos acidentes ou apresentar as condolências a quem quer que seja: definitivamente, resolva-se a questão! Se são incapazes de o fazer, como o têm demonstrado, merecem o cartão vermelho nas próximas eleições autárquicas.

Carlos Silva



A FAMILIAR DE ESPINHO
Associação Mutualista
Fundada em 25 Fev. 1894

ASSEMBLEIA GERAL SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

(Art.º 24 alínea a dos Estatutos)

Convoco os Senhores associados a reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária no dia 11 de Outubro de 2004, às 21,00 Horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de Trabalhos indicada.

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação e votação do novo texto dos artigos 6 n.º 2 e 3, artigo 7 n.º 1 e 3, artigo 8, artigo 9, artigo 13 tabela n.º 1, artigo 14 tabela n.º 2 do Regulamento de Benefícios.

Para a Assembleia funcionar em 1º Convocatória é necessária, nos termos do n.º 1, Art.º 26 dos Estatutos a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se designo o mesmo dia 11 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 27 de Setembro de 2004

O Presidente da mesa da Assembleia Geral
António Manuel Mano Oliveira

restaurante **temperos**
Reabriu com nova gerência
o antigo Chafarrica

Especializada em carne de raça
arouquesa na brasa e no forno

Rua 43, n.º 288 (ângulo Rua do Golfe)
4500-801 ESPINHO - Telef. 22 732 90 09

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FILOMENA MAIA
GOMES
ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p.adv.oe.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

84% dos alunos das secundárias entraram na universidade

O saldo deste ano é positivo. Quase todos os alunos das duas secundárias que existem no concelho, entraram na universidade. Na Gomes Almeida entrou 85% dos alunos, enquanto que na Manuel Laranjeira entraram 83%. Uma diferença mínima que demonstra que ambas as escolas tiveram prestações muito positivas.

SECUNDÁRIA DR. GOMES DE ALMEIDA

Alteração nas escolhas

Patrícia Fernandes

Dos alunos que concorreram a uma entrada na universidade, estão já quase todos colocados e matriculados. Apenas 15% ficaram de fora, sendo que alguns deles vão concorrer à segunda fase. "Foi um número de entradas muito elevado. Uma prestação extremamente positiva pelo número de alunos que entraram na universidade, e por optarem por cursos com médias muito elevadas e leccionadas no Porto", disse Eugénia Ferreira, vice-presidente do conselho executivo da Gomes Almeida.

Engenharia foi a opção mais escolhida e houve um decréscimo na área de ensino. "Este ano, pela primeira vez, assistimos a uma grande alteração na escolha dos alunos. Na Gomes Almeida não foi significativo a procura do ensino, como havia antes. Antigamente as pessoas pensavam que era uma opção segura. Agora há uma maior procura nas áreas mais técnicas como engenharia, economia e medicina". Aliás, este ano há apenas uma aluna inserida nas áreas de língua e literaturas modernas.

Para Eugénia Ferreira, a alteração na escolha de curso é positiva. "Talvez as pessoas estejam mais sensibilizadas para o que se vê na televisão, pelo excesso de pessoas na área de ensino. Nota-se que os alunos estão a investir numa formação que possibilite a integração na vida profissional mais facilmente. Os cursos mais escolhidos são voltados para a prática, técnica. Um saber

fazer que antigamente não era procurado. Antigamente estes cursos não tinham grande procura porque eram mais exigentes. Era mais a área das humanidades. Este ano há uma grande percentagem de alunos a investir nestas áreas".

Depois de engenharia, medicina e economia, os cursos mais procurados foram jornalismo e enfermagem.

Grande parte dos alunos que entraram fizertam-no na primeira opção. Note-se que cada aluno tem até seis opções. "Acho que as pessoas já optaram consoante a média que tinham. Conheço aqui casos de alunos que nunca pensaram entrar em medicina e tinham médias para entrar. Nem sempre a opção é medicina. Há cursos com médias muito altas, como é o caso de engenharia".

As médias que os alunos obtiveram durante os três anos do ensino secundário é semelhante aos anos anteriores. "A situação será mais ou menos idêntica aos outros anos. A nível nacional penso que tem baixado em algumas áreas, como matemática e física. Não será aqui tanto o caso até porque os alunos de Espinho têm um nível sócio-cultural mais elevado. Também porque a escola tem preparado os alunos com sucesso para a universidade".

Já nas notas internas e as obtidas nos exames nacionais não sofreram uma discrepância muito grande. "Não é costume nesta escola, o que indica que os alunos conseguem manter as notas internas. É o caso da-

quelas mais ligadas ao insucesso como matemática, física, química, biologia e mesmo português.

Os alunos podem considerar-se bem preparados. Penso que as coisas têm corrido bem. Temos um quadro de professores bem preparado e estável. A escola investe em formá-los e prepará-los para o futu-

Também na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, o saldo é muito positivo. No liceu, 83% dos alunos que apresentaram candidatura conseguiram colocação na primeira fase do concurso. Destes alunos, 52% conseguiram uma entrada na primeira opção escolhida.

Dos cursos mais procurados, medicina é o que tem

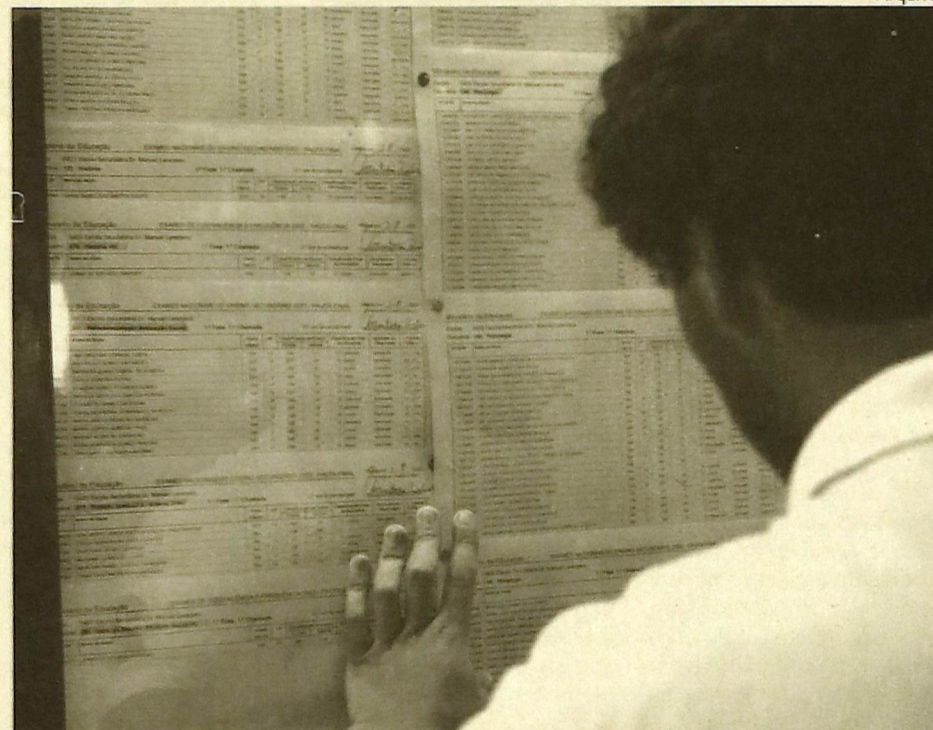
pelos cursos mais técnicos, sendo que as letras são os menos procurados. Ainda assim pelo menos cerca de sete alunos entraram nesta área.

Das Universidades do país, a do Porto é a que mais alunos vai receber da Manuel Laranjeira, sendo que dez são na área das ciências, sete em letras e cinco em engenharia. Depois da Universidade

Relativamente às notas que são dadas pelos professores da escola e as obtidas nos exames nacionais, a diferença não é muito significativa no entender de Maria Ricardo. "Penso que esse desfasamento é semelhante aos últimos anos, que se nota de ano para ano e de disciplina para disciplina". A presidente do conselho executivo garante que "quando nos chegam as notas, fazemos uma observação e a discrepância é semelhante ao ano anterior". Para explicar as diferenças, Maria Ricardo aponta vários factores, "como tipo de prova e os anos, mas são pequenas discrepâncias".

Já a média total dos três anos do ensino secundário obtida pelos alunos do liceu, não é muito diferente aos anos anteriores mas, ainda assim, "varia de aluno para aluno e de ano para ano. Matemática é sempre na escola e a nível nacional a mais complicada. No entanto, por exemplo, no ano passado, a matemática foi a disciplina que teve melhores notas a nível da escola".

Este ano ainda não se sabe se vai ser publicado o ranking de classificação das escolas. Para Maria Ricardo, a avaliação das escolas por comparação não tem muito sentido porque "as escolas têm as suas variações, por exemplo o nível sócio-económico e a localização geográfica. Repare-se que onde a falta de professores se faz sentir menos é nas escolas que estão melhor classificadas pelo ranking. Comparar as escolas que têm as mesmas condições também não faz muito sentido porque os alunos variam de ano para ano".



Cursos ligados ao ensino com menos procura

ro. Vamos continuar nesta linha de franca aposta na formação dos alunos, para que quando os alunos vão para um exame se sintam preparados para o ensino superior".

Na Gomes Almeida cerca de 150 alunos optaram por não concorrer à universidade, uma situação justificada porque "a industrial tem cursos com emprego".

um maior número. Por isso, Maria Ricardo, presidente do conselho executivo, garante que "o maior número de alunos colocados são em cursos com as médias mais altas. Só em medicina foram colocados oito alunos, dois deles em medicina dentária. Segue-se economia e psicologia. Analisando os dados, nota-se que também na Manuel Laranjeira, os alunos optaram

do Porto, segue-se a Universidade de Aveiro, com vinte candidatos.

Fazendo uma comparação com os anos anteriores, Maria Ricardo diz não ter notado "grandes diferenças. Se comparado com o ano passado, a lista de cursos é semelhante. Nestes últimos anos nota-se uma diminuição de preferência de alunos ligados ao ensino".

TABELA

COLOCAÇÕES NA GOMES DE ALMEIDA

N.º Colocados	- 85%
Economia	- 6
Medicina	- 3
Engenharia	- 22

COLOCAÇÕES NA MANUEL LARANJEIRA

N.º Colocados	- 83%
Medicina	- 8
Economia	- 6
Psicologia	- 5

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

■ Declarações de humor

Sobre a interrupção voluntária da ...estupidez

Continuo o mais orgulhoso dos patriotas, convencido sobretudo da missão divina da minha Pátria. Tudo na sua história é a prova irrefutável de que ela é a verdadeira Terra Prometida, desde a primeira espadadeira de Afonso Henriques, que, pelos vistos, era manco, mas não trôpego e, apesar de mau filho, merecedor de prodígios como o de Ourique. Depois, vieram o milagre do pão que cheirava a rosas, um Santo Condestável que reza em plena batalha, a dilatação da Fé e do Império, por efeitos do calor da alma sonhadora de D. Henrique, a história edificante de um Infante tão santo que se oferece para refém da mourama e inúmeras outras intervenções celestes até chegarmos aos três pastorinhos que conseguiram ver, mesmo sem a protecção de filtros adequados, «uma senhora mais brilhante do que o sol».

Abstenho-me de enumerar todas as batalhas que vencemos, sempre resolvidas pela invocação de entidades divinas (também os castelhanos as invocavam, mas após reuniões do concílio celeste, os deuses optavam sempre por este povo predestinado).

Quero falar apenas da nossa última grande vitória sobre exactamente meia dúzia de pagãos estrangeiros que cercaram pelo mar a Figueira da Foz, apostados em roubar-nos os nossos melhores figos. Nós, Portugueses com maiúscula, que apenas perdemos o olho de Camões, um rei por causa do nevoeiro, um braço na batalha de Toro e o mapa cor-de-rosa (a cor agora não interessa), não fomos deixar que aquelas piratas holandesas penetrassem nos nossos mares.

Bastaram-nos dois vasos de guerra e só quatro ministérios atentos à situação, para desbaratar aquela corja armada de pílulas, que ameaçava fazer abortar a nossa Moral, a nossa Sagrada Religião e fazer secar a nossa Figueira. Imaginem só: queriam ensinar-nos educação sexual e planeamento familiar, a nós, que os ensinamos nas escolas com profissionais competentes e bem preparados! Queriam pôr à disposição das nossas mulheres uma clínica abortiva, quando elas poderão usá-las, se quiserem, atravessando apenas a fronteira, sem precisarem de correr riscos no alto-mar!

E digo "poderão" como



mera hipótese académica, porque aqui ninguém aborta, graças à formação recebida nas escolas, ao amor às leis da Santa Madre e ao nosso religioso e ancestral respeito pela vida humana. É certo que algumas vidas foram queimadas nas fogueiras da Inquisição (algumas é só uma maneira de dizer), mas isso foi em dias de inverno rigoroso: chegaram-se demasiado para se aquecerem, troçaram e... Não me venham falar também da Guerra Colonial e dos milhares de vidas humanas que não respeitámos, porque isso foi na selva africana, só havia leões, pacaças e elefantes, como havíamos de acertar em gente? Há quem lembre também que o nosso governo, apoiando os seus aliados, se esqueceu de condenar, antes apoia a guerra do Iraque e a mentira que ela representa. Mas o morticínio tem sido causado apenas por efeitos colaterais e, além disso, crianças iraquianas, ou palestinianas ou afegãs, não são bem crianças, nem sequer fetos ou embriões. Basta olhar para elas e vê-se logo: nem sequer sabem dizer "father" ou "mother", embora algumas já saibam dizer "son of a bitch!", sobretudo quando falam dos seus ocupantes ilegais.

O meu amigo Teófilo aposta mesmo que esses que tanto dizem defender a vida humana se indignam tanto com a morte dessas crianças como elechora pelos milhões de espermatozoides que morrem numa ejaculação, o que é uma verdadeira limpeza étnica, comenta ele.

Não sei quanto tempo mais aguento ser amigo desse extremista, que até teve o desplante de dizer que o governo fez bem em não deixar entrar o barco do aborto, porque abortos já cá havia muitos... Não sei mesmo a quem é que se refere...

Acrescenta ele, esse radical intolerável, que é urgente liberalizar e despenalizar a interrupção voluntária da gravidez, mas muito mais urgente é proceder, neste país, à interrupção voluntária da estupidez (também não faço ideia do que é que quer dizer, ele fala sempre por enigmas).

O que ele devia era ser ao menos tão tolerante quanto é a coligação governamental. Os responsáveis de um e de outro partido até já garantiram que "estão disponíveis para o debate", mas o safardana do Teófilo corrige logo:

— Estão disponíveis para o debate, mas não para modificar seja o que for. São como os aviões da Yes: dizem que voam, mas não saem do sítio. Lembra-te que estarão sempre agarrados aos seus dogmas de dois mil anos, ao respeito por Roma, e nunca perceberão o sentido iniludível do rumo da história. Quando tudo mudar, porque há de mudar (basta ver o que se passa na maior parte dos outros países), então farão de conta que não foi nada com eles, nunca perceberão que tentaram emperrear as rodas do futuro e deixar-se-ão seguir na corrente, triunfantes como os demais. Pode ser que peçam desculpa, como fizeram com a Inquisição e com o apoio a Hitler, mas isso nunca alterará o seu passado obscurantista nem os ilibará dos crimes que cometeram.

Teófilo está a falar demasiado sério para o meu gosto. Acho que nem percebe o que está a dizer. Tapo os ouvidos e fujo para não o ouvir, mas mesmo assim os seus gritos penetram-me os tímpanos e a consciência:

— Mulheres, continuem a fazer ondas! Viva o direito comunitário à livre circulação! Viva à livre circulação... de ideias!

Anthero Monteiro

Adolescentes grávidas

A questão do aborto esteve novamente na ordem do dia. O país está dividido. Mas, antes de se fa- m

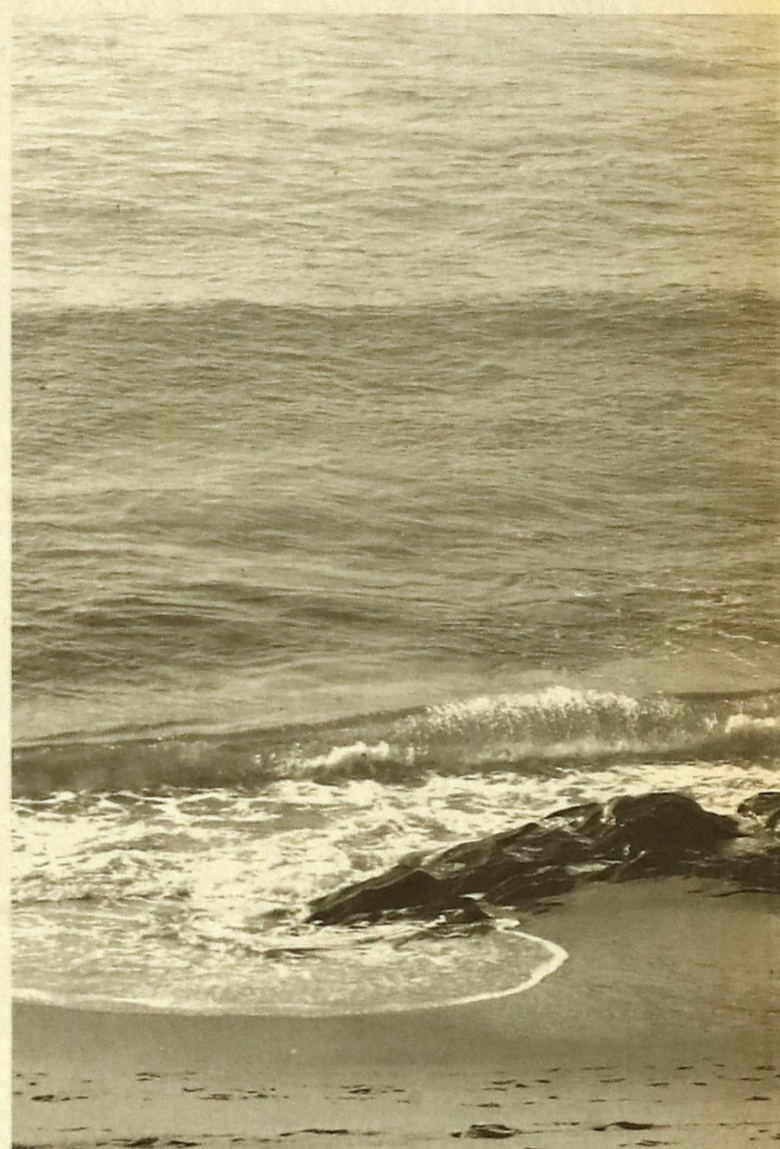
Patricia Fernandes

Em Espinho, à semelhança de todo o país, tem se notado um aumento de adolescentes grávidas. É na zona da Quinta da Marinha que esta situação tem mais contornos. Por isso, o Centro de Saúde de Espinho tem se debruçado acerca do assunto para diminuir a tendência. Por exemplo, está neste momento a ser criado um gabinete de apoio a adolescentes e um projecto em conjunto com a Escola Secundária Manuel Laranjeira. Mas estes não são os únicos planos. À semelhança do resto do país, o Centro de Saúde dispõe também de um programa de Planeamento Familiar. Só que as consultas desta área não são muito procuradas. "O grupo etário que tem menos consultas é aquele que está entre os 15 e 25 anos. Os que recorrem às consultas de forma espontânea são aqueles que têm idade a partir dos 25 anos. É uma situação semelhante a todo o país e por isso mesmo é que os centros de saúde devem adoptar medidas fora do centro".

Ao contrário do que é saudável, é na adolescência e nas mulheres com mais de 30 anos que se concentra a maior percentagem de gravidez. "O que não é recomendável. Em termos de gravidez saudável, há um período que é entre os 25 e 28 anos. É o período ideal para ter filhos porque há menos incidência de complicações. Também não é recomendável que as gravidezes sejam consecutivas no mesmo ano. É recomendável para a saúde da mulher que haja pelo menos um ou dois anos de intervalo. Em Espinho não foge à regra. Vamos tendo dados anuais e há indícios de que as mulheres jovens continuam a engravidar em Espinho.

Ainda assim, não há um estudo que avalie se houve um aumento de adolescentes grávidas. No entanto, Joaquim Barbosa tem em mente "lançar um desafio para quem quiser estudar os dados que são fornecidos pelo INE e tratá-los bem".

O director do Centro de Saúde refere que "tem havido um bom trabalho desenvolvido na Associação de Desenvolvimento de Espinho (ADCE), nos vários centros sociais, centros comunitários, entre outros".



É na adolescência e nas mulheres com mais de 30 anos que se concentra a maior percentagem de gravidez.

■ Inquérito

Pedro Jorge Silva
Fotos M. Cales



João Bernard
Estudante do 11º ano

É importante a disciplina. Todos devem estar informados dos variados temas como a prevenção de doenças transmitidas sexualmente. O 5º e 6º ano seriam os ideais para que os alunos se ambientassem com algumas noções vagas. Um gabinete de apoio que funcionasse na escola seria também um bom contributo.

De qualquer forma, Joaquim Barbosa adianta que a situação actual não deve ser muito diferente da década de oitenta. "Nessa altura, fez-se um estudo de grávidas adolescentes. A situação não era nada boa. Mas penso que a situação tem vindo a melhorar devido à intervenção que tem sido feita em todos os grupos sociais".

O que é o Planeamento Familiar?

"A educação sexual conduzirá, provavelmente, ao controlo da fertilidade e à prevenção das doenças transmitidas sexualmente, com consequências positivas na sexualidade, gravidez, infertilidade, vigilância pré-concepcional e pré-natal, segurança no parto, qualidade e sobrevivência das crianças. Os objectivos são promover a vivência da sexualidade de forma saudável e segura, regular a fecundidade segundo o desejo do casal, preparar uma maternidade e paternidade responsáveis, reduzir a morbilidade materna, pe-

■ **Declarações de humor****Sobre a interrupção voluntária da ...estupidez**

Continuo o mais orgulhoso dos patriotas, convencido sobretudo da missão divina da minha Pátria. Tudo na sua história é a prova irrefutável de que ela é a verdadeira Terra Prometida, desde a primeira-espaideirada de Afonso Henriques, que, pelos vistos, era manco, mas não trôpego e, apesar de mau filho, merecedor de prodígios como o de Ourique. Depois, vieram o milagre do pão que cheirava a rosas, um Santo Condestável que reza em plena batalha, a dilatação da Fé e do Império, por efeitos do calor da alma sonhadora de D. Henrique, a história edificante de um Infante tão santo que se oferece para refém da mourama e inúmeras outras intervenções celestes até chegarmos aos três pastorinhos que conseguiram ver, mesmo sem a protecção de filtros adequados, «uma senhora mais brilhante do que o sol».

Abstenho-me de enumerar todas as batalhas que vencemos, sempre resolvidas pela invocação de entidades divinas (também os castelhanos as invocavam, mas após reuniões do concílio celeste, os deuses optavam sempre por este povo predestinado).

Quero falar apenas da nossa última grande vitória sobre exactamente meia dúzia de pagãos estrangeiros que cercaram pelo mar a Figueira da Foz, apostados em roubar-nos os nossos melhores figos. Nós, Portugueses com maiúscula, que apenas perdemos o olho de Camões, um rei por causa do nevoeiro, um braço na batalha de Toro e o mapa cor-de-rosa (a cor agora não interessa), não íamos deixar que aquelas piratas holandesas penetrassem nos nossos mares.

Bastaram-nos dois vasos de guerra e só quatro ministérios atentos à situação, para desbaratar aquela corja armada de pílulas, que ameaçava fazer abortar a nossa Moral, a nossa Sagrada Religião e fazer secar a nossa Figueira. Imaginem só: que-rtal ensinar-nos educação sexual e planeamento familiar, a nós, que os ensinamos nas escolas com profissionais competentes e bem preparados! Queriam pôr à disposição das nossas mulheres uma clínica abortiva, quando elas poderão usá-las, se quiserem, atravessando apenas a fronteira, sem precisarem de correr riscos no alto-mar!

E digo "poderão" como



mera hipótese académica, porque aqui ninguém aborta, graças à formação recebida nas escolas, ao amor às leis da Santa Madre e ao nosso religioso e ancestral respeito pela vida humana. É certo que algumas vidas foram queimadas nas fogueiras da Inquisição (algumas é só uma maneira de dizer), mas isso foi em dias de inverno rigoroso: chegaram-se demasiado para se aquecerem, troçaram e... Não me venham falar também da Guerra Colonial e dos milhares de vidas humanas que não respeitámos, porque isso foi na selva africana, só havia leões, pacaças e elefantes, como havíamos de acertar em gente? Há quem lembre também que o nosso governo, apoiando os seus aliados, se esqueceu de condenar, antes apoiar a guerra do Iraque e a mentira que ela representa. Mas o morticínio tem sido causado apenas por efeitos colaterais e, além disso, crianças iraquianas, ou palestinianas ou afgãs, não são bem crianças, nem sequer fetos ou embriões. Basta olhar para elas e vê-se logo: nem sequer sabem dizer "father" ou "mother", embora algumas já saibam dizer "son of a bitch!", sobretudo quando falam dos seus ocupantes ilegais.

O meu amigo Teófilo aposta mesmo que esses que tanto dizem defender a vida humana se indignam tanto com a morte dessas crianças como ele chora pelos milhões de espermatozóides que morrem numa ejaculação, o que é uma verdadeira limpeza étnica, comenta ele.

Não sei quanto tempo mais aguento ser amigo desse extremista, que até teve o desplante de dizer que o governo fez bem em não deixar entrar o barco do aborto, porque abortos já cá havia muitos... Não sei mesmo a quem é que se refere...

Acrescenta ele, esse radical intolerável, que é urgente liberalizar e despenalizar a interrupção voluntária da gravidez, mas muito mais urgente é proceder, neste país, à interrupção voluntária da estupidez (também não faço ideia do que é que quer dizer, ele fala sempre por enigmas).

O que ele devia era ser ao menos tão tolerante quanto é a coligação governamental. Os responsáveis de um e de outro partido até já garantiram que "estão disponíveis para o debate", mas o safardana do Teófilo corrige logo:

— Estão disponíveis para o debate, mas não para modificar seja o que for. São como os aviões da Yes: dizem que voam, mas não saem do sítio. Lembra-te que estarão sempre agarrados aos seus dogmas de dois mil anos, ao respeito por Roma, e nunca perceberão o sentido iniludível do rumo da história. Quando tudo mudar, porque há de mudar (basta ver o que se passa na maior parte dos outros países), então farão de conta que não foi nada com eles, nunca perceberão que tentaram emperrear as rodas do futuro e deixar-se-ão seguir na corrente, triunfantes como os demais. Pode ser que peçam desculpa, como fizeram com a Inquisição e com o apoio a Hitler, mas isso nunca alterará o seu passado obscurantista nem os libará dos crimes que cometeram.

Teófilo está a falar demasiado sério para o meu gosto. Acho que nem percebe o que está a dizer. Tapo os ouvidos e fujo para não o ouvir, mas mesmo assim os seus gritos penetram-me os tímpanos e a consciência:

— Mulheres, continuem a fazer ondas! Viva o direito comunitário à livre circulação! Viva a livre circulação... de ideias!

António Monteiro

Adolescentes grávidas: Tendência para aumentar

A questão do aborto esteve novamente na ordem do dia. O país está dividido. Mas, antes de se fa-

lar em abo rto, porque não em Planeamento Familiar? Um tema que é desconhecido para alguns

mas que é um ponto de partida para que não se chegue a questionar abortar ou não.

Patrícia Fernandes

Em Espinho, à semelhança de todo o país, tem se notado um aumento de adolescentes grávidas. É na zona da Quinta da Marinha que esta situação tem mais contornos. Por isso, o Centro de Saúde de Espinho tem se debruçado acerca do assunto para diminuir a tendência. Por exemplo, está neste momento a ser criado um gabinete de apoio a adolescentes e um projecto em conjunto com a Escola Secundária Manuel Laranjeira. Mas estes não são os únicos planos. À semelhança do resto do país, o Centro de Saúde dispõe também de um programa de Planeamento Familiar. Só que as consultas desta área não são muito procuradas. "O grupo etário que tem menos consultas é aquele que está entre os 15 e 25 anos. Os que recorrem às consultas de forma espontânea são aqueles que têm idade a partir dos 25 anos. É uma situação semelhante a todo o país e por isso mesmo é que os centros de saúde devem adoptar medidas fora do centro".

Ao contrário do que é saudável, é na adolescência e nas mulheres com mais de 30 anos que se concentra a maior percentagem de gravidez. "O que não é recomendável. Em termos de gravidez saudável, há um período que é entre os 25 e 28 anos. É o período ideal para ter filhos porque há menos incidência de complicações. Também não é recomendável que as gravidezes sejam consecutivas no mesmo ano. É recomendável para a saúde da mulher que haja pelo menos um ou dois anos de intervalo. Em Espinho não foge à regra. Vamos tendo dados anuais e há indícios de que as mulheres jovens continuam a engravidar em Espinho.

Ainda assim, não há um estudo que avalie se houve um aumento de adolescentes grávidas. No entanto, Joaquim Barbosa tem em mente "lançar um desafio para quem quiser estudar os dados que são fornecidos pelo INE e tratá-los bem".

O director do Centro de Saúde refere que "tem havido um bom trabalho desenvolvido na Associação de Desenvolvimento de Espinho (ADCE), nos vários centros sociais, centros comunitários, entre outros".



É na adolescência e nas mulheres com mais de 30 anos que se concentra a maior percentagem de gravidez

Inquérito

De qualquer forma, Joaquim Barbosa adianta que a situação actual não deve ser muito diferente da década de oitenta. "Nessa altura, fez-se um estudo de grávidas adolescentes. A situação não era nada boa. Mas penso que a situação tem vindo a melhorar devido à intervenção que tem sido feita em todos os grupos sociais".

O que é o Planeamento Familiar?

"A educação sexual conduzirá, provavelmente, ao controlo da fertilidade e à prevenção das doenças transmitidas sexualmente, com consequências positivas na sexualidade, gravidez, infertilidade, vigilância pré-concepcional e pré-natal, segurança no parto, qualidade e sobrevivência das crianças. Os objectivos são promover a vivência da sexualidade de forma saudável e segura, regular a fecundidade segundo o desejo do casal, preparar uma maternidade e paternidade responsáveis, reduzir a morbilidade materna, pe-

rinatal e infantil, reduzir a incidência das doenças sexualmente transmissíveis e as suas consequências, nomeadamente a infertilidade e melhorar a saúde e o bem-estar da família. Dentro destas áreas, as actividades a desenvolver são esclarecer sobre as vantagens de regular a fecundidade em função da idade, informar sobre as vantagens do espaçamento adequado das gravidezes, elucidar sobre a anatomia e a fisiologia da reprodução, facultar informação completa, isenta e com fundamento científico sobre todos os métodos contraceptivos, proceder ao acompanhamento clínico, qualquer que seja o método contraceptivo escolhido, fornecer gratuitamente os contraceptivos, reconhecer e orientar os casais com desajustes sexuais, prestar cuidados pré-concepcionais, identificar e orientar os casais com problemas de infertilidade, efectuar a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis e efectuar o rastreio do cancro do colo do útero e da mama. É através do médico de família que se pode marcar uma consulta de Planeamento Familiar.

Na Manuel Laranjeira

Preparar a sexualidade

Patrícia Fernandes

O Centro de Saúde de Espinho estabeleceu um projecto de educação para a saúde na Escola Secundária Manuel Laranjeira. Trata-se de um plano com o objectivo de fornecer conhecimentos e desenvolver comportamentos saudáveis entre os jovens adolescentes. Para o ano lectivo que agora se inicia, o projecto incide sobre os temas da alimentação, tabagismo e sexualidade, abrangendo os 7º, 8º e 9º anos de escolaridade respectivamente.

Por exemplo, no último tema pretende-se reflectir sobre o que é a sexualidade, informar sobre as alterações na puberdade e problemas na adolescência e utilizar correctamente os métodos contraceptivos. O tema da sexualidade vai ser abordado em duas ses-

sões de 90 minutos, onde será utilizada uma metodologia que favoreça o trabalho de grupo e uma maior participação por parte dos alunos.

Todas as acções, que se vão realizar preferencialmente às quartas e sextas-feiras à tarde, são conduzidas por enfermeiras do Centro de Saúde.

Note-se que até há bem pouco tempo esteve em discussão a inclusão ou não da disciplina destinada a abordar o tema da sexualidade, no currículo lectivo. Para Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde, não há necessidade de incluir uma única disciplina para tratar exclusivamente deste assunto porque é um tema que já é abordado noutras disciplinas. Mais do que isso, é importante que os professores estejam preparados para abordar o tema.

Gabinete de apoio a adolescentes

Abertura para breve

Patrícia Fernandes

"Tradicionalmente considerado um período da vida 'muito saudável', a procura de ajuda por parte dos adolescentes é escassa", de acordo com o Centro de Saúde de Espinho. Este facto é explicado "pela desvalorização dos problemas associados à maturação psicológica e afectiva, desconfianças em relação a consultas convencionais, receio de falta de confidencialidade por parte da equipa de saúde e baixa expectativa em relação aos cuidados de saúde prestados".

Por isso, está em curso a criação de um gabinete de apoio a adolescentes. "Neste momento, a equipa já está formada, só estamos à espera que a câmara nos conceda um espaço. Entretanto, já nos foi facultada a avaliação de alguns espaços e estamos a pensar instalarmo-nos no balneário marinho, mas

com a mudança da biblioteca para lá, está ainda em avaliação", explicou Joaquim Barbosa. A escolha do local tem como principal critério ser fora do Centro de Saúde para que os adolescentes não se sintam inibidos.

Este novo projecto pretende complementar outros da área da saúde escolar, "como por exemplo o que temos com a Secundária Manuel Laranjeira".

O Gabinete de Apoio a Adolescentes vai estar aberto todas as terças-feiras (das 14h30 às 17h30) e às quintas-feiras (das 9h30 às 12h30). São atendidos todos os jovens que recorram ao centro, sem limite de idade. No período de abertura vai existir consulta telefónica, com atendimento por um dos elementos da equipa. Os responsáveis garantem a confidencialidade, anonimato, bem como o fornecimento de contraceptivos.

A introdução da disciplina de educação sexual nos programas escolares ou a possibilidade de instalação de gabinetes de apoio ao planeamento familiar nas escolas são questões que, amiúde, têm agitado a opinião pública portuguesa. Espinho não é excepção e os estu-

dantes inquiridos pelo Maré Viva concordam, de uma forma geral, que esse tipo de iniciativa seria um valor acrescentado para a evolução da personalidade e consequente orientação na vida.



João Bernard
Estudante do 11º ano

É importante a disciplina. Todos devem estar informados dos variados temas como a prevenção de doenças transmitidas sexualmente. O 5º e 6º ano seriam os ideais para que os alunos se ambientassem com algumas noções vagas. Um gabinete de apoio que funcionasse na escola seria também um bom contributo.



Liliã Magalhães
Estudante do 12º ano

Existem muitas gravidezes indesejadas não por falta de informação mas pela forma como esta chega aos jovens. A disciplina ia ensinar a articular melhor os conceitos. Um gabinete de apoio é ainda mais importante porque poria um ponto final nas gravidezes indesejadas, na questão do aborto e diminuiu a taxa de abandono escolar.



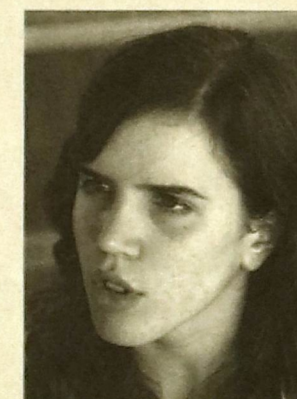
Filipa Santos
Estudante do 11º ano

Concordo com a introdução da disciplina. Ainda há falta de informação e por isso cometem-se erros. A disciplina de educação sexual devia começar logo no 5º e no 6º ano. Um gabinete seria pouco frequentado nas instalações escolares. A ideia é boa, mas talvez não fosse a melhor forma de chegar aos estudantes.



Luís Pedro Monteiro
Estudante do 11º ano

A disciplina de educação sexual devia ser inserida mas só a partir de uma certa idade. As crianças ainda não têm maturidade para entenderem determinados assuntos. O 8º ou o 9º ano deviam ser os escolhidos. Faz falta um gabinete de apoio que funcione permanentemente durante o horário em que decorrem as aulas.



Rita Pereira
Estudante do 12º ano

Há rapazes e raparigas que ainda não têm maturidade suficiente para esse tipo de discussão. Mesmo assim, há noções básicas que todos devem compreender, como o ciclo menstrual da mulher ou como se coloca um preservativo. A ser implementada, a disciplina devia incidir no 8º ano. Um gabinete de apoio seria uma medida importante.



Teresa Isabel P. Pereira
Estudante do 11º ano

A disciplina de orientação sexual informaria as pessoas correctamente. As gravidezes indesejadas diminuiriam. Seria muito útil a partir dos 12 anos de idade. Mas um gabinete de apoio ao planeamento familiar não seria boa ideia. As pessoas sentir-se-iam inibidas e, possivelmente, seriam alvo de crítica por parte de outros.

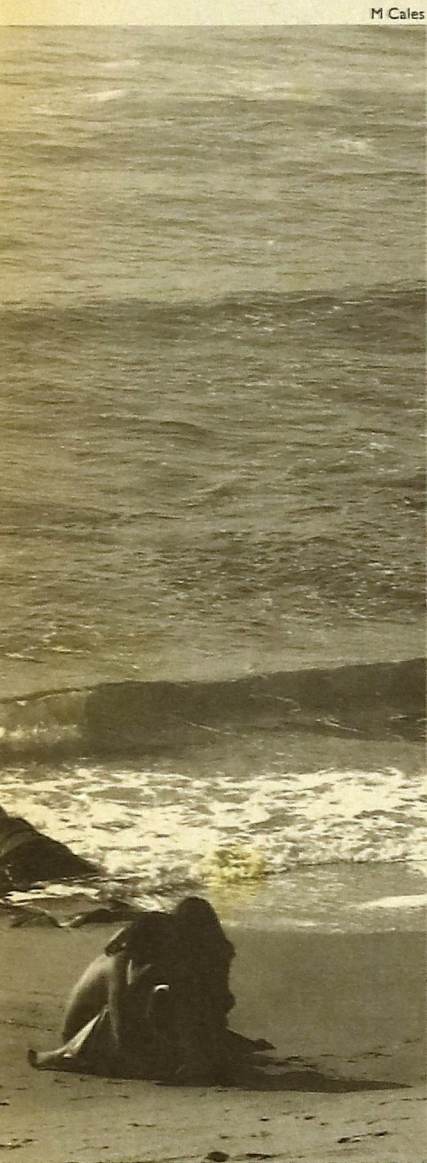


Carlos Alves
Estudante do 11º ano

A disciplina seria útil para informar a juventude. Em casa devia existir diálogo para discutir esses assuntos mas nem todos os pais e mães se sentem à vontade para o fazerem com os filhos e vice-versa. Pelas mesmas razões, seria benéfico um gabinete de apoio ao planeamento familiar.

idas: Tendência para aumentar

em aborto, porque não em Planeamento Familiar? Um tema que é desconhecido para alguns mas que é um ponto de partida para que não se chegue a questionar abortar ou não.



M. Cales

... para a maior percentagem de gravidez

...rinatal e infantil, reduzir a incidência das doenças sexualmente transmissíveis e as suas consequências, nomeadamente a infertilidade e melhorar a saúde e o bem-estar da família. Dentro destas áreas, as actividades a desenvolver são esclarecer sobre as vantagens de regular a fecundidade em função da idade, informar sobre as vantagens do espaçamento adequado das gravidezes, elucidar sobre a anatomia e a fisiologia da reprodução, facultar informação completa, isenta e com fundamento científico sobre todos os métodos contraceptivos, proceder ao acompanhamento clínico, qualquer que seja o método contraceptivo escolhido, fornecer gratuitamente os contraceptivos, reconhecer e orientar os casais com desajustes sexuais, prestar cuidados pré-concepcionais, identificar e orientar os casais com problemas de infertilidade, efectuar a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis e efectuar o rastreio do cancro do colo do útero e da mama. É através do médico de família que se pode marcar uma consulta de Planeamento Familiar.

Na Manuel Laranjeira

Preparar a sexualidade

Patrícia Fernandes

O Centro de Saúde de Espinho estabeleceu um projecto de educação para a saúde na Escola Secundária Manuel Laranjeira.

Trata-se de um plano com o objectivo de fornecer conhecimentos e desenvolver comportamentos saudáveis entre os jovens adolescentes. Para o ano lectivo que agora se inicia, o projecto incide sobre os temas da alimentação, tabagismo e sexualidade, abrangendo os 7º, 8º e 9º anos de escolaridade respectivamente.

Por exemplo, no último tema pretende-se reflectir sobre o que é a sexualidade, informar sobre as alterações na puberdade e problemas na adolescência e utilizar correctamente os métodos contraceptivos. O tema da sexualidade vai ser abordado em duas ses-

sões de 90 minutos, onde será utilizada uma metodologia que favoreça o trabalho de grupo e uma maior participação por parte dos alunos.

Todas as acções, que se vão realizar preferencialmente às quartas e sextas-feiras à tarde, são conduzidas por enfermeiras do Centro de Saúde.

Note-se que até há bem pouco tempo esteve em discussão a inclusão ou não da disciplina destinada a abordar o tema da sexualidade, no currículo lectivo. Para Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde, não há necessidade de incluir uma única disciplina para tratar exclusivamente deste assunto porque é um tema que já é abordado noutras disciplinas. Mais do que isso, é importante que os professores estejam preparados para abordar o tema.

Gabinete de apoio a adolescentes

Abertura para breve

Patrícia Fernandes

"Tradicionalmente considerado um período da vida 'muito saudável', a procura de ajuda por parte dos adolescentes é escassa", de acordo com o Centro de Saúde de Espinho. Este facto é explicado "pela desvalorização dos problemas associados à maturação psicológica e afectiva, desconfianças em relação a consultas convencionais, receio de falta de confidencialidade por parte da equipa de saúde e baixa expectativa em relação aos cuidados de saúde prestados".

Por isso, está em curso a criação de um gabinete de apoio a adolescentes. "Neste momento, a equipa já está formada, só estamos à espera que a câmara nos conceda um espaço. Entretanto, já nos foi facultada a avaliação de alguns espaços e estamos a pensar instalarmo-nos no balneário marinho, mas

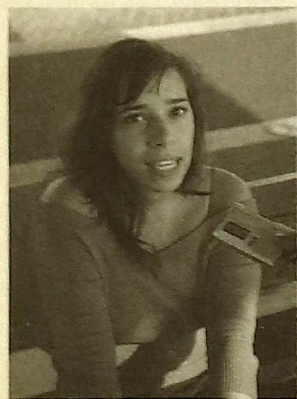
com a mudança da biblioteca para lá, está ainda em avaliação", explicou Joaquim Barbosa. A escolha do local tem como principal critério ser fora do Centro de Saúde para que os adolescentes não se sintam inibidos.

Este novo projecto pretende complementar outros da área da saúde escolar, "como por exemplo o que temos com a Secundária Manuel Laranjeira".

O Gabinete de Apoio a Adolescentes vai estar aberto todas as terças-feiras (das 14h30 às 17h30) e às quintas-feiras (das 9h30 às 12h30). São atendidos todos os jovens que recorram ao centro, sem limite de idade. No período de abertura vai existir consulta telefónica, com atendimento por um dos elementos da equipa. Os responsáveis garantem a gratuitidade, confidencialidade e anonimato, bem como o fornecimento de contraceptivos.

A introdução da disciplina de educação sexual nos programas escolares ou a possibilidade de instalação de gabinetes de apoio ao planeamento familiar nas escolas são questões que, amiúde, têm agitado a opinião pública portuguesa. Espinho não é excepção e os estu-

dantes inquiridos pelo Maré Viva concordam, de uma forma geral, que esse tipo de iniciativa seria um valor acrescentado para a evolução da personalidade e consequente orientação na vida.



Liliana Magalhães
Estudante do 12º ano

Existem muitas gravidezes indesejadas não por falta de informação mas pela forma como esta chega aos jovens. A disciplina ia ensinar a articular melhor os conceitos. Um gabinete de apoio é ainda mais importante porque poria um ponto final nas gravidezes indesejadas, na questão do aborto e diminuía a taxa de abandono escolar.



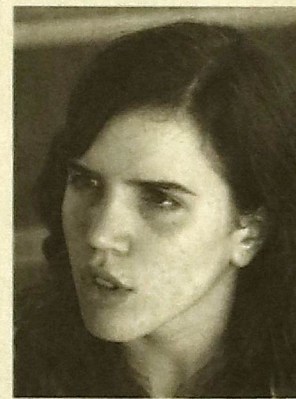
Filipa Santos
Estudante do 11º ano

Concordo com a introdução da disciplina. Ainda há falta de informação e por isso cometem-se erros. A disciplina de educação sexual devia começar logo no 5º e no 6º ano. Um gabinete seria pouco frequentado nas instalações escolares. A ideia é boa, mas talvez não fosse a melhor forma de chegar aos estudantes.



Luís Pedro Monteiro
Estudante do 11º ano

A disciplina de educação sexual devia ser inserida mas só a partir de uma certa idade. As crianças ainda não têm maturidade para entenderem determinados assuntos. O 8º ou o 9º ano deviam ser os escolhidos. Faz falta um gabinete de apoio que funcione permanentemente durante o horário em que decorrem as aulas.



Rita Pereira
Estudante do 12º ano

Há rapazes e raparigas que ainda não têm maturidade suficiente para esse tipo de discussão. Mesmo assim, há noções básicas que todos devem compreender, como o ciclo menstrual da mulher ou como se coloca um preservativo. A ser implementada, a disciplina devia incidir no 8º ano. Um gabinete de apoio seria uma medida importante.



Teresa Isabel P. Pereira
Estudante do 11º ano

A disciplina de orientação sexual informaria as pessoas correctamente. As gravidezes indesejadas diminuiriam. Seria muito útil a partir dos 12 anos de idade. Mas um gabinete de apoio ao planeamento familiar não seria boa ideia. As pessoas sentir-se-iam inibidas e, possivelmente, seriam alvo de crítica por parte de outros.



Carlos Alves
Estudante do 11º ano

A disciplina seria útil para informar a juventude. Em casa devia existir diálogo para discutir esses assuntos mas nem todos os pais e mães se sentem à vontade para o fazerem com os filhos e vice-versa.

Pelas mesmas razões, seria benéfico um gabinete de apoio ao planeamento familiar.

Roteiro

Música ao Vivo – "SonSiete" Cinema:

Até 30 de Setembro
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino Solverde

Terminal de Aeroporto
De 30 de Setembro a 6 de
Outubro
17h e 22h (excepto à 2ª
feira)
Centro Multimeios

Exposições:

"Exposição Colectiva"
Cerâmica e Desenho/
Serigrafia
Até 30 de Setembro
Galeria da Junta de
Freguesia de Espinho

As Crónicas de Riddick
29 de Setembro de 2004
17h e 22h (excepto à 2ª
feira)
Centro Multimeios

Animação:

Música ao vivo
com "SonSiete"
excepto 2ª feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15.00
horas
Sábados, Domingos e
feriados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

Concurso de Karaoke
1 de Outubro
Praia Golf Hotel

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados,
Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

Noite Karaoke
1 de Outubro
Bar Ike
Indoor Karting

O corpo humano
Terça a Domingo às 16.00
horas
Centro Multimeios

Noites Latinas
Dj Don Salsero
30 de Setembro
Bar Ike
Indoor Karting

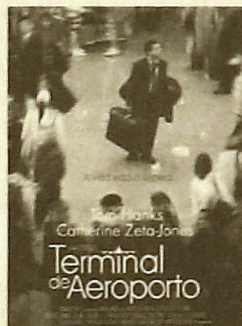
Filmes da semana

Terminal de Aeroporto

30/9 a 6/10 de 2004 | 22h (excepto à 2ª feira) Sessão da Noite

The Terminal, de Steven Spielberg
Com: Tom Hanks, Catherine Zeta-Jones, Stanley Tucci,
Diego Luna
EUA. 2004. 128 min. Drama / Romance / Comédia. M/12

Um visitante do Leste, Viktor Navorski, torna-se residente no terminal do aeroporto JFK, em Nova Iorque. A guerra civil irrompe no seu país de origem e, com o vazio do governo, o seu passaporte deixa de ser válido, não podendo por isso ter o visto para entrar nos EUA. Passa então a improvisar os seus dias e noites no terminal, aguardando o fim do conflito na sua cidade natal. À medida que as semanas e meses vão passando, vai descobrindo que o pequeno universo do terminal é um mundo complexo...



Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELÉF. 227313030 - 4500 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataide

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

No mar pela primeira vez

Patrícia Fernandes

Durante a tarde de quarta-feira, a Cerciespinho voltou a promover os Jogos d'Água. Uma iniciativa que vai na segunda edição e que permite que duzentos jovens, divididos por cerca de dez cercis, vivam um dia em contacto com o mar e com a areia. Pretende sobretudo promover um espaço lúdico-formativo para os jovens e a sensibilização da população em geral para a problemática da deficiência. E o objectivo foi cumprido. "Há imensas actividades sócio-educativas para esta população. A areia é um meio extraordinário e depois tem também o mar. Somos responsáveis por lhes dar a possibilidade de estar no mar, com a ajuda dos bombeiros e Instituto de Náufragos. Houve miúdos que nunca tinham en-



Patrícia Fernandes

Duzentos jovens da Cerci brincam no mar e na areia

trado na água. E estas actividades permitem que eles brinquem e passem o tempo de forma saudável. É um

dia bem passado e que eles nunca mais esquecem", disse António Sampaio Maia, um dos responsáveis pela

iniciativa.

Os Jogos D'Água nasceram no ano passado, por ser o Ano da Pessoa com Defici

Tarde de domingo ao som do coro

Marta Bigail

A SCME (Santa Casa da Misericórdia de Espinho) está apostada em animar as tardes dos mais velhos. Foi ao som do Grupo Coral Etnográfico de Cinfães que idosos e outros presentes passaram a tarde do passado domingo, dia 26 de Setembro.

A directora da SCME, Eulália Sá, descreveu o espectáculo musical de "maravilhoso e requintado, que conseguiu captar a atenção dos presentes envolvendo-os num clima de admiração e encanto". O grupo, que apresentou vinte elementos, embora seja constituído por mais, foi liderado pelo professor Pereira Pinto, "figura de grande prestígio e esteio, que tem desenvolvido uma intensa actividade na re-

colha e divulgação da sua música, sendo o autor de vários temas ligeiros e eruditos", referenciou a directora.

Mas Eulália Sá, continuando a elogiar o grupo coral ao evidenciar a postura em palco "do professor que, sem deixar de dirigir, contagiou o auditório com a sua boa disposição". O espectáculo foi "amplamente ovacionado" toda a plateia solicitou uma nova acção, ainda com data a estabelecer.

Ao Grupo Coral Etnográfico de Cinfães foi oferecido pela SCME um almoço e lanche onde estiveram presentes Eulália Sá, o provedor Amadeu Morais, o vice-presidente da SCME, Carlos Padrão, os mesários Rogélia Catarino, Mário Valente, e a assistente social, Ana Maria.

Exposição da Cerci

Patrícia Fernandes

Entre hoje e amanhã está patente uma exposição nas instalações da Junta de Freguesia de Espinho. Promovi-

da pela Cerciespinho, a exposição é uma mostra dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cozinha e de Electricidade de Instalações).

Cerâmicas e desenhos em exposição

Patrícia Fernandes

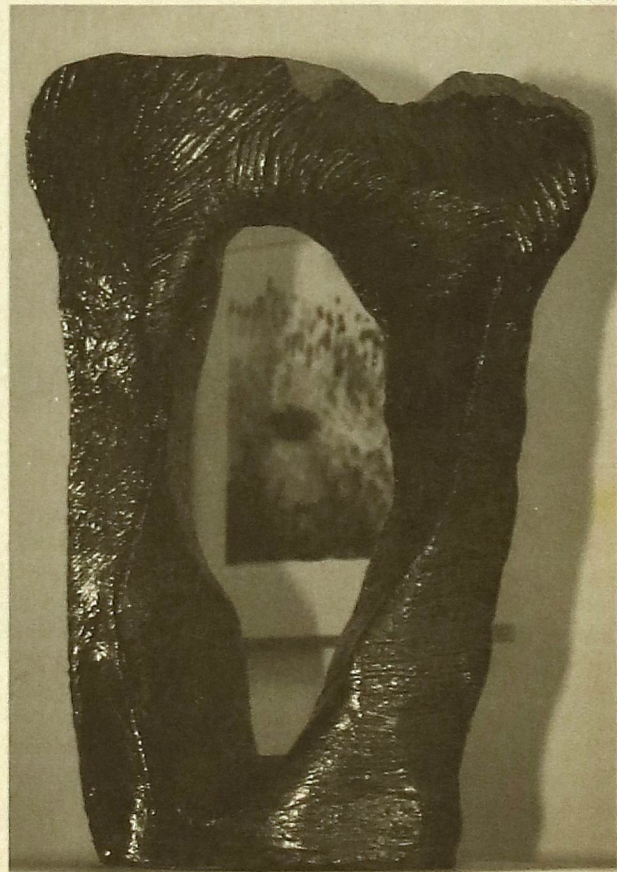
Peças de cerâmica, bem como quadros, estão em exposição na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho. Trata-se de trabalhos feitos em cerâmica e desenho/serigrafia à mão. Os autores são Josefina Dias, responsável pela cerâmica, e Ernesto Jesus, autor dos desenhos e serigrafia.

Os trabalhos expostos estão intimamente ligados

à natureza, "com o aspecto de casca de árvore", de acordo com Josefina Dias. Motivos ligados ao mar e vegetação estão também muito presentes, bem como campos e paisagem.

Por acharem que há uma ligação entre a cerâmica e os desenhos, os artistas decidiram fazer a exposição em conjunto. "As duas coisas combinam bem", garante. A exposição pode ser visitada até amanhã.

M. Cales



Anta leva 350 idosos a Santiago

Patrícia Fernandes

530 idosos saíram de Anta e visitaram Santiago de Compostela por um dia. Foi uma iniciativa da Junta de Freguesia da Vila de Anta que deu a oportunidade de aqueles que estão no Outono da vida de visitarem o santuário castelhano. Esta é a terceira vez que a freguesia organiza um passeio do género.

O dia escolhido foi a passada quarta-feira. Meio milhar de idosos, divididos por dez autocarros, acordaram bem cedinho e fizeram-se à estrada. Mas antes, participaram numa pequena missa celebrada pelo padre da freguesia, Padre Moura.

Tudo correu de feição e a viagem lá começou, num dia em que as condições climáticas ajudaram.

Os momentos que se seguiram foram de verdadeira espectacularidade. Ao visitar todo o santuário, a admiração reinava. Quando entraram na Catedral, a admiração elevou-se. Momento que culminou com a eucaristia e com a habitual e



Carlos Salvador

Os idosos foram presenteados com um almoço de gala

muito apreciada cerimónia do Bota-Fumeiro.

Depois, foi altura de visitar as restantes contemplações da catedral. Um santuário repleto de preciosidades que fizeram os seniores passar um dia cheio de alegria.

A visita ao Santuário es-

tava terminada, mas o passeio não. Seguiu-se o almoço, aliás o "big" almoço. Um género de cerimónia que todos apelidavam de 'casamento' tal era a grandiosidade. Até momento para dançar houve.

A boa disposição estava

presente em todos os rostos mas o dia ia chegando ao fim e já era tempo de voltar para Anta e respectivos lares.

Um passeio bem sucedido para o qual muito contribuí os membros da Junta, bem como dos escuteiros presentes.

5º Festival de Publicidade

Uma aposta de sucesso

Patrícia Fernandes

"Sucesso" é a palavra que caracteriza o 5º Festival de Publicidade em Língua Portuguesa que, pela primeira vez, decorreu em Espinho.

Um sucesso em todas as áreas, mas principalmente nas jornadas publicitárias, uma das vertentes do festival que se insere na formação publicitária.

"A escolha de Espinho deixou-nos uma grande alegria. No ano passado fizemos pela primeira vez jornadas publicitárias em que vários profissionais da publicidade tiveram intervenções para as escolas que estudam hoje a publicidade. Marcaram presença cerca de 86 estudantes. Este ano, em Espinho, tivemos cerca de 350 jovens que tiveram um comportamento excelente. A plateia, cuja média de idade devia ser na casa dos 20 anos, portou-se de uma maneira excepcional, com interesse, aplaudindo, aprendendo e dando-nos o eterno gozo de sermos ouvidos", contou Adriano Eliseu, presidente do Festival.

Jornadas à parte, o Festival consiste num concurso que premeia as melhores publicidades que sejam feitas em língua portuguesa. "Trabalhar a publicidade é diferente de língua para língua. Há umas que se adaptam melhor, têm maior sonoridade. A língua portuguesa é falada em vários países e estão presentes neste festival, como é o caso do Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, além de Portugal".

E foi o Brasil e Portugal que arrecadaram mais prémios. Portugal totalizou 29 (três ouros, 14 pratas, 12 bronzes). Brasil ficou com 27: três grandes prémios, quatro ouros, sete pratas e 13 bronzes. Mas os prémios mais importantes foram para Moçambique, ou melhor, a agência Golo, que foi a surpresa do ano ao conquistar 17 prémios.

Para Adriano Eliseu, hoje em dia "está-se a descobrir novos países com novas expressões, caso de Moçambique e Angola, que têm uma publicidade que está no início de actividade, mas que já representam uma boa parte

dos prémios deste festival. É espantoso como se acontece fazer filmes espectaculars com tão poucos meios".

Exposições

Este ano, uma outra novidade foi a exposição que esteve patente no Centro Multimeios. "Tivemos outra iniciativa nova aqui em Espinho que foi mostrar a influência dos publicitários na arte. Tivemos uma exposição de pintura feita por artistas publicitários. As pessoas às vezes não associam a publicidade à cultura. E a publicidade foi um meio muito grande para as pessoas trabalharem numa altura em que era difícil publicarem os seus livros e de escrever as suas coisas. Por exemplo, Stau Monteiro e Ary dos Santos foram publicitários. E hoje temos pintores que são publicitários".

A boa publicidade

"Quando iniciei a minha actividade publicitária, às vezes, a minha esposa contava que tinha visto um filme muito lindo, com uma senhora a

andar a cavalo, o sol a brilhar na praia, as patas do cavalo batiam na água, chapinhava na espuma. O filme era lindo, a senhora também. E ela perguntava: Foste tu quem o fizeste? E eu questionava a qual era o produto que o filme vendia. Ela respondia: Ai não me lembro, não sei se era um sabonete, ou um desodorizante ou água de colónia. Não sei. Quando ela me dizia isto, ficava muito ofendido e dizia: Não fui eu quem o fiz porque sou um publicitário e isso não é um filme publicitário porque as pessoas não se lembram da marca. Portanto isso deve ter sido o meu amigo David Lynch ou o Spielberg, de outra área.

Porquê Espinho?

A decisão de escolher Espinho como palco ficou a dever-se pela necessidade de deslocação do festival. "Nós não quisemos iniciar o festival de publicidade nos grandes centros. Fizemos quatro anos seguidos na Figueira da Foz. E decidimos escolher Espinho este ano".

CRÓNICA

1 de Outubro - Dia Mundial do Idoso

Como tantos outros dias em que se comemora o dia mundial de isto e de aquilo, também chegou a hora de se comemorar o DIA MUNDIAL DO IDOSO, pelo que se convenção reserva o dia 1 de Outubro para esse efeito.

Por vezes e muito frequentemente, associa-se o termo idoso a uma espécie em vias de extinção, mas a realidade demonstra que o número dos que pertencem à faixa etária apelidada de Terceira Idade é cada vez maior e com tendência para aumentar, pelo que seria necessário prestar a atenção devida àqueles que se incluem neste grupo.

A Terceira Idade é uma etapa da nossa existência. Nascermos, vivermos e, quer queiramos quer não, vamos todos morrer. Todos fomos crianças, jovens e púberes, transformamo-nos em adultos, reproduzimo-nos para continuação da espécie e, cada um de nós, se não morrermos antes, atingirá a Terceira Idade.

É uma idade como outra qualquer, pelo que, os que até aí chegarem, têm de ser tratados com respeito e dignidade, quer enquanto vivam uma vida normal e de acordo com as suas faculdades físicas e mentais, quer no caminho inexorável do seu desaparecimento terreno.

A Terceira Idade não pode nem deve ser tratada como a idade dos coitadinhos, como alimento do caixote do lixo. É que aquilo a que se chama de civilização (o resultado do percurso da nossa espécie, desde a barbérie, dos caçadores/recolectores até ao relativo bem estar de que, presentemente usufruímos) é um produto que, é bom recordar, resulta do trabalho de muitas gerações anteriores e que nos antecederam, sabe-se lá, quantas vezes, com insuspeitados sacrifícios e renúncias. Os homens e as mulheres, no percurso da sua existência, vão-se apercebendo e usufruindo da realidade e dos benefícios do processo evolutivo e da melhoria das condições de vida.

Ainda bem que se é. Mas também é bom recordar que, a partir de uma certa idade, os mais velhos são, por vezes, marginalizados, quase ostracizados, não obstante terem, na maior parte dos casos, um saber acumulado de experiência que não é aproveitado. Dizia Einstein que "o conhecimento sem a experiência de nada serve". Talvez seja um pouco exagerado, mas, se foi Einstein que o disse, quem ousa contesta-lo?..

No dia 1 de Outubro vamos todos comemorar o DIA MUNDIAL DO IDOSO.

Mas, nesse mesmo dia também se comemora o DIA MUNDIAL DA MÚSICA!..

Parece ironia, mas não é!.. Haverá alguns discursos de circunstâncias, promessas de mais e melhor apoio, alguns desgarrados foguetes e gratuitas loas mais ou menos apropriadas à efeméride. De nada servirá. Passado outro ano, tudo voltará a repetir-se, mas... tudo estará na mesma...

Por isso, é necessário que os responsáveis que governam este País, criem e ponham em prática programas sócio/políticos, devidamente estruturados, para que os ditos idosos possam viver com qualidade e perecer com dignidade.

Os mais jovens continuem a ser generosos e, nós, os mais velhos, sempre fomos solidários para com eles e preocupamo-nos com o seu futuro, pois nunca esquecemos que já fomos jovens como eles são e ainda temo os nossos sonhos e, sobretudo, continuamos a ter emoções e sentimentos.

Afinal, não custa nada dar as mãos e, como dizia Baden-Powell (fundador do escotismo) "se não conseguirmos sozinho mudar o mundo, procuremos, pelo menos, deixa-lo um pouco melhor do que o encontramos..".

António Tavares (Grijó)

CME comemora dia do idoso

A Câmara Municipal de Espinho vai voltar a comemorar o Dia Nacional do Idoso. Uma organização que "reedita iniciativas homólogas efectuadas em anos anteriores, juntando naquele espaço mais de um milhar de idosos, que deste modo aproveitam o ensejo para uma jornada de confraternização a que só assim poderiam ter acesso". Este ano, o almoço de festa está marcado para o próximo domingo. O palco, como habitual, é a Nave Polivalente de Espinho e o almoço tem início às 12horas.

CRÓNICA**Estado de choque**

Decidi fazer uma pausa na minha dieta de escrita, agora que exploro os desenhos com luz, para registar a minha indignação quanto ao "estado" da nação. Um estado que me deixa em choque quando ouço barbaridades como a divulgação pela TVI de um estudo oficial das contas públicas onde vem escrito que profissionais liberais como médicos e advogados declaram menos de 200 contos mensais como rendimentos ao fisco. Leram bem, mensais (sei que pensaram diários porque consultas a 15 contos vezes dez consultas/dia em média dá quase isso)!!! Melhor ainda, o nosso (des) governo está a pensar indexar o custo da saúde aos rendimentos declarados no IRS, ou seja, quem é honesto na declaração é quem mais vai pagar pela saúde. Coitados dos pobres, os que não têm possibilidade de contratar gestores de contas para fugir ao fisco... Não bastasse, a mesma TVI (parabéns ao canal pela coragem) informava que Lopes, Santana, tinha contratado um média diária de 11 boys para cargos de confiança - política, aqueles que ganham chorudas quantias durante algum tempo e depois pedem a reforma pelos mesmos valores...

Meus senhores... mais palavras para quê? É um escândalo quando se mandam os militares interceptar 3 mulheres e 3 homens sem crimes cometidos e não se preocupam com a lavagem de tanques e depósitos de combustível ao largo da costa portuguesa - vejam as manchas de nafta em frente à praia de Espinho que por vezes (muitas) surgem....! É um escândalo quando se compram submarinos de guerra (para o Iraque?) atrasando a aquisição de navios de limpeza do petróleo em alto mar (lembra-se do prestígio?) É um escândalo! É um escândalo que em Portugal sem compre um Renault Clio pelo preço que na Alemanha se paga por um Mercedes (os alemães... ganham só um pouco mais do que nós), É um escândalo que em Espanha se pague menos pela gasolina! É um escândalo que a Galp não seja obrigada a cumprir legislação de segurança!

Dizia-me uma amiga brasileira no Cinanima de há dois anos atrás que estava a ver Portugal hoje (na altura) como o Brasil de alguns anos atrás: a ficar sem classe média, os ricos cada vez mais ricos cada vez mais na miséria! Tinha razão. Cada vez mais os clientelismos são o pão nosso de cada dia, cada vez mais é quem trabalha que paga o ócio dos políticos corruptos! Vejam a quantidade de casas, barcos e carros de luxo nas zonas finas do país e comparem-na com os milhares de desempregados inscritos nos centros de emprego. É aquela teoria de se comerem 6 bifés por cada dez pessoas mas esquecem de dizer que apenas duas dessas dez comem 3 bifés cada uma.

Os outros, estatisticamente estão "cheios". E por falar em estatísticas, já repararam que estamos sempre em primeiro nas estatísticas europeia quando se fala em desgraças?

Vejam o estado da justiça, da saúde, da educação, da economia... Basta! É preciso que os portugueses deixem de se preocupar com os jardins nas quintas (na "madeira" há "celebridades"?) e com as novelas da noite e comecem a abrir os olhos para o Estado da Nação, o estado de choque! Valha-nos a liberdade de expressão... para já.

Mário Cales

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Retrato**"Tenho pena de ter deixado os estudos"**

É sapateiro há mais de 60 anos. Começou o ofício por necessidade, e lamenta ter deixado os estudos, uma vez que era rápido de raciocínio. Apesar disso e de já estar reformado, só pensa deixar de trabalhar quando não aguentar mais. Para Américo Brito de Oliveira, parar é morrer.

Marta Bigail

Sentado num banco rasteiro ao chão, em frente à mesa onde dá os retoques necessários aos sapatos já consertados, António Brito de Oliveira conta que é sapateiro desde muito cedo e aprendeu o ofício com o pai. Seguiu esta profissão "porque teve mesmo de ser". Quando ainda andava na escola primária, os professores gabavam-lhe a esperteza e o raciocínio. "O meu professor dizia que era pena os meus pais serem pobres e eu não poder continuar a estudar. Eu deixei de estudar um ano, mas mesmo assim o professor quis levar-me a exame na Vila da Feira. Dos 28 alunos que foram ao exame, eu fui o quarto que obteve distinção. Ainda me estavam a ditar o problema de matemática e a minha cabeça era como um computador. Fazia logo os cálculos todos mentalmente", conta ao relembrar os tempos de escola.

Sonho de ser médico

Por isso, afirma nostalgicamente que "pois claro que gostaria de continuar a estudar" e, se fosse para a universidade, "gostava de ter estudado medicina. Advogado não porque, às vezes, os advogados têm de condenar inocentes e deixar livres os culpados".

Começou na actividade de sapateiro pela necessidade de ganhar dinheiro, mas explica também que "como tenho uma deficiência num olho, não servia para empregado numa empresa qualquer". Paralelamente, é cobrador dos BV Espinhenses há mais de trinta anos e da Familiar de Espinho há 51. "Como precisava de dinheiro, comecei a ser cobrador e tenho uma percentagem sobre o valor que cobro".

Liberdade para trabalhar

Em tempos, foi igualmente empregado de mesa no "Restaurante Brenha", onde foi considerado o melhor e tinha a alcunha de Bento. Também aqui trabalhou muitos anos e



António Brito de Oliveira

"gostava daquilo que fazia". Mas, sorridente, acrescenta que "eles também gostavam de mim. Era considerado muito bom profissional. De tal maneira que eles até queriam que eu deixasse de ser sapateiro. Aliás, um cliente e fornecedor nosso, prontificou-se a abrir-me um estabelecimento de restauração para mim. Mas eu não quis porque ia obrigar-me a uma espécie de prisão perpétua. E eu não gosto disso. Gosto é de ser livre". Por estes motivos é que prefere ser cobrador, pois tem a possibilidade de "andar por todas as ruas, de um lado para o outro, como me apetece, às horas que me der mais jeito". Apesar de se dedicar a várias actividades para ganhar dinheiro, confessa que "me empenho a 100% naquilo que faço".

Reformado não convencional

Aos 76 anos de idade, António Brito de Oliveira diz que ainda se sente com força e paciência para continuar a tra-

balhar, embora não da forma nem com o ritmo com que antes o fazia. "Agora entretenho-me mais a compor os sapatos, porque já estou reformado há 12 anos. Mas posso dizer que tenho mais paciência para estar aqui do que para estar sentado no café ou no jardim a ver os outros reformados. Os meus colegas que já se reformaram ficam ali ao pé do café Cristal a conversar, muito sossegados. Eu até chamo àquele lugar a Rotunda dos Marretas. Eu não quero estar ali como eles a ver quem passa. Prefiro estar activo". Assim, com um ritmo menos acelerado, vai arranjando os sapatos dos clientes conforme pode e a idade deixa.

Profissão ingrata

Embora tenha gosto em ser sapateiro, António Brito de Oliveira tem consciência que os mais novos já não se dedicam a profissões como esta. Acrescenta mesmo que "não quis isto para os meus filhos. Nenhum deles trabalha nesta profissão. E eu, de sete

irmãos que éramos, fui o único que me dediquei a ser sapateiro, talvez por ser defeituoso de um olho. Esta é uma profissão ingrata". No entanto, ainda teve a ajuda do filho mais novo na loja, antes de ter arranjado outro emprego. "Quando ele trabalhava aqui comigo era como se fosse meu empregado e não meu filho. Felizmente para ele, também só esteve aqui comigo cerca de cinco meses", recorda.

Entretenimento caseiro

Durante todos estes anos de trabalho na oficina considera que não fez muitos amigos, mas sim alguns conhecidos. "Era mais chegado à minha família e a andar a passear com eles. Preferia ir dar uma volta com a minha mulher do que com os amigos", explica. Durante o tempo que não está a trabalhar para nenhuma das actividades a que se dedica, gosta de passar o tempo no quintal e a fazer reparações e pinturas na casa.

Um pilar cultural

A Banda União Musical Paramense foi fundada a 14 de Janeiro de 1933. Desde então, a actividade tem sido a de um verdadeiro pilar cultural na Freguesia de Paramos. Este ano, a Banda celebrou o 71º aniversário ao serviço da comunidade e, na passada sexta feira, recebeu no seu salão de festas o Grupo Artístico Luso-Brasileiro. O espectáculo consistiu numa demonstração de Folclore e Samba Brasileiro, protagonizada por filhos de emigrantes portugueses.

Pedro Jorge Silva

O salão de festas da Banda União Musical Paramense encheu-se para receber o Grupo Artístico Luso-Brasileiro. A apresentação do espectáculo foi entregue a Mário Gil que animou as hostes paramenses com o bom humor característico da festa brasileira.

Manuel Dias, dirigente da BUMP contou que a oportunidade do grupo artístico actuar no salão de festas da banda se deveu à sua presença em Espinho aquando das Festas da Nossa Senhora da Ajuda. Assim, a Câmara Municipal de Espinho proporcionou à população de Paramos uma exibição do rancho na freguesia. "Não temos qualquer encargo e podemos mostrar às pessoas da terra a coreografia, o espectáculo, a cor, enfim, tudo o que se relaciona com o folclore e o samba brasileiro".

BUMP no melhor nível

A BUMP, no entender de Manuel Dias, esteve ao melhor nível nas Festas de Nossa Senhora da Ajuda. Tocou com a banda de Melres que já é muito conceituada e "não fomos nada inferiores". Com



Depois da N.ª Sra. da Ajuda, grupo Luso-Brasileiro actuou em Paramos

a música clássica e ligeira por base, é muito versátil nos espectáculos que apresenta. "Temos 50 músicos cada um tocando o seu instrumento. Para que a banda agrade ao público é necessário tocar música ligeira".

O presidente da Banda explica que parte das instalações da sede foram remodeladas há pouco tempo. Para isso, foi essencial a candidatura a fundos comunitários mas, mesmo assim, esses fun-

dos mostraram-se insuficientes. "Precisámos de remodelar o nosso palco. Talvez no próximo ano com uma nova candidatura consigamos beneficiar as nossas instalações na totalidade".

Actualmente, a banda conta com o apoio logístico e de pessoal da Junta de Freguesia. Mas esta entidade não pode fornecer subsídios. Por parte da Câmara Municipal, costuma receber um subsídio anual, mas que não recebeu

no ano passado por dificuldades de tesouraria. Este ano, contam recebê-lo em breve. "De resto, temos um subsídio anual das contrapartidas do jogo, disponibilizado pela Inspeção Geral do Jogo, contamos com o apoio dos amigos da banda, dos sócios e da população de Paramos que contribui, por exemplo, na época natalícia em que andamos de porta em porta desejando as boas festas e recolhendo donativos".

Alunos de Escola de Música no APROARTE

Vinte músicos da Escola Profissional de Música de Espinho subiram ao palco do Europarque com mais 90. Tratou-se do V Estágio Nacional de Orquestra APROARTE.

Pedro Jorge Silva

"Quando um artista sobe ao palco deve ter algo para contar. Aquilo que os nossos jovens músicos têm para exprimir na interpretação destas obras românticas faz parte das suas expectativas, sentimentos e emoções, tal como eles as vivem nessa idade e que muitas vezes não conhecemos". A frase é do maestro Ernst Schelle e serviu de explicação para a escolha das obras que estiveram presentes no concerto da APROARTE (Associação Nacional do Ensino Profissional

de Música e Artes), realizado na passada sexta-feira no Europarque. Um concerto que contou com a magia de vinte músicos espinhenses, entre uma orquestra que é constituída por 100.

Manuel Cunha, representante da Escola Profissional de Música de Espinho explica que "através destes estágios, as escolas profissionais de música dão a conhecer ao grande público o repertório sinfónico que têm, tendo a possibilidade de trabalhar, ao mesmo tempo, com maestros e solistas de renome internacional. Através de um júri, os músicos que aqui se apresentam, foram seleccionados das cinco escolas profissionais de música que existem em Portugal. A Escola Profissional de Música de Espinho está representada com 20 músicos de entre os 100 que compõem a

orquestra".

Reflectir o ensino

Manuel Cunha acrescenta que ao participar "neste estágio pretendemos, simultaneamente, reflectir acerca do ensino da música em Portugal. É mais que tempo de se pensar que algo vai mal no ensino e que as escolas profissionais de música, que apareceram há cerca de 14 anos, vieram provar a existência de alternativas igualmente válidas ao modelo de ensino formal. Este concerto é a demonstração que este modelo pode variar, sendo mais profissionalizante na vocação pedagógica".

Como surge a APROARTE

Em 1989 foram criadas

as primeiras Escolas Profissionais de Música, projectos de iniciativa privada com o apoio do estado português e financiamento da Comunidade Europeia.

Os objectivos são a promoção da qualidade e a dignificação do ensino da música, artístico e profissional, bem como promover a comunicação e a troca de experiências culturais e artísticas e a discussão e estudo de questões educativas e musicais.

O sucesso e os resultados apresentados por estas escolas permitiram constatar que se estava na presença de algo diferente, capaz de mudar o panorama do altamente deficitário ensino de música em Portugal. Neste momento, estão associadas cinco escolas de música à APROARTE, além da de Espinho.

Amesendar Coisas típicas da Madeira

"O Madeirense" é um dos restaurantes em Portugal que maior fama tem. Prova disso mesmo, é o facto de já ter vários estabelecimentos a funcionar no nosso país. Em Espinho, "O Madeirense do Caniço" abriu há cerca de seis meses e tem marcado pontos na restauração espinhense, de tal forma, que o dono, Luís Andrade, vai abrir um novo restaurante, desta feita, em Setúbal.

Com um ambiente requintado, familiar e simpático, o restaurante faz da comida e dos temperos tradicionais da Madeira, os principais trunfos, para atrair uma grande clientela que ali costuma amesendar. Para além disso, esta casa aposta nos grelhados, aliás cerca de 90% dos pratos são grelhados na brasa, tendo uma grande variedade de pratos de carne, dos quais se destacam a famosa espetada regional à madeirense, que se usa tradicionalmente nos arraiais e nas festas do arquipélago da Madeira. Nos pratos de peixe, a escolha também é grande, com especial saliência para a garoupa que é servida com legumes e batata cozida.

Depois de um bom prato, nada melhor do que uma boa sobremesa. O destaque vai para as sobremesas regionais confeccionadas na casa, com especial ênfase para a cassata, o pudim de maracujá ou ainda o famoso pudim madeirense. Quanto à Carta de Vinhos do "Madeirense do Caniço", a diversidade é enorme, pois para além das tradicionais marcas nacionais de vinhos, os clientes têm à disposição as bebidas regionais, Nikita e Poncha, que são bastante apreciadas e que têm grande saída.

Tendo como responsável do restaurante Francisca Santos, Luís Andrade conta ainda com a dedicação e empenho de mais quatro funcionários. Situado na Avenida 8, o restaurante tem uma sala com capacidade para 70 pessoas e pratica preços médios.

Elisa Silva



A receita Bife de Atum

Ingredientes
Dois bifés de atum
Uma cebola
Oregãos
Vinho Branco (um pouco)
Vinagre
Azeite
Tomate Pelado
Caril
Alho

Modo de preparação

Ponha-se os dois bifés de atum com todos os outros ingredientes num recipiente a marinar. Depois, frite-se o bife de atum com um pouco de azeite. Ao mesmo tempo, ferva-se o molho (resulta de todos os outros ingredientes que estiveram a marinar), que depois é coado e colocado por cima do bife de atum. Como acompanhamento, sirva-se com milho frito e feijão vermelho. Para melhor saborear este prato, beba-se com vinho branco.

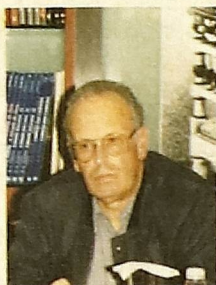
Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

CRÓNICA



Carlos Sárria

Lugares comuns

1. Protestos, e mais protestos, sobre a mudança, natural, do arraial da Nª Srª da Ajuda. E a ceia irá repetir-se vários anos. Quantos? Para mim, uma mão cheia, pelo menos. Afinal, o que querem? Enterramento da linha, obviamente com grandes incómodos, ou o arraial no sítio do costume?

2. De lamentar, uma vez mais, e relativamente aos ditos festejos, é o ribombar do foguetório, depois da meia-noite, uma clara falta de respeito por quantos descansam, sem esquecer doentes, idosos, crianças. Não há uma Lei que proíba o ruído, até na via pública, depois das 22h? Mas, quem faz cumprir a Lei?

3. Não será um desperdício - há por aí tanta gente a precisar de apoio no seu difícil dia-a-dia! Aquele troar de foguetório, na cerimónia religiosa à beira-mar? Será com aquele barulho todo, e com os custos de tão extensa girândola, atitude manifestamente pagã, que se venera e homenageia uma Santa da Igreja Católica? Nunca percebi e, já agora, julgo que nunca irei perceber.

4. Embora desnecessário, o "Dia Europeu sem carros", só veio confirmar que o centro urbano deveria ser fechado à circulação automóvel, apenas destinado aos peões, depois de estabelecidas regras para cargas e descargas, além do acesso dos moradores. "Todo o centro de Espinho deveria ser pedonal", disse o Presidente da Câmara ao "MV". Ah, sim? Então haja coragem política para decidir. Ou é ao cidadão comum que cabe a decisão?

5. Muito antes da época estival, demais com a prevista estadia de estrangeiros para o Euro, chamou-se nestas colunas à atenção para a falta de passeadeiras, em inúmeras ruas de Espinho. Estão a surgir agora - ainda bem -, no Outono, suprimindo uma imperdoável lacuna. Esperemos que cheguem até à próxima época estival, claro quando temos cá muitíssimos visitantes.

6. A partir do próximo ano, vai vigorar um novo Código da Estrada, com mão dura para as infracções, nomeadamente estacionamento indevido de veículos nos passeios, nas passeadeiras, etc.

Quem irá fazer cumprir a Lei no caos existente, nesse capítulo nesta cidade? Se agora - e desde há muito - ninguém enxeriga a rabaldaria, como irão ver depois de 1 de Janeiro de 2005?

7. Na Avenida João de Deus, existem há meses, dois novos blocos de casas de âmbito social, prontas, porém continuam sem habitantes.

Passo por ali milhentas vezes e interrogo-me: porquê? Depois, aqui-d'el rei se, quantos necessitam e esperam uma daquelas casas, as tomarem de assalto, indevidamente claro - como tem acontecido em diversos locais. Prontas e fechadas meses, porquê?

8. Quando será que a pista para bicicletas, nas ruas 23 e 8, cumpre a função para a qual foi projectada e concebida e deixa de ser para estacionamento de automóveis? Nunca?

9. Na rua 20, para norte do Pavilhão da AAE, existe um gradeamento no pontão sobre a via que passa pelo parque de Campismo. Esse gradeamento, no lado nascente, deveria ser prolongado alguns metros para norte ou feito ali um muro de protecção, para se evitar que possa acontecer algum lamentável acidente, pois a falta de protecção para quantos por ali transitam está bem patente há muito tempo.

10. Seria bonito que, os inúmeros protestantes, entre eles a classe comercial, quicá a mais beneficiada, viesse agora reconhecer, e agradecer, publicamente, as obras de requalificação, que lhes proporcionou mais amplos passeios, menos poluição e barafunda com o trânsito, boas esplanadas (algumas ocupadas exageradamente em prejuízo da boa circulação dos peões, sem que ninguém veja a anomalia!) etc. etc.

Afinal, o tempo deu razão a quem sempre defendeu que as obras eram - são sempre - um incómodo inevitável, com alguns prejuízos, mas com benefícios muito superiores depois.

Como se constata agora.

Dia Europeu Sem Carros

Testar qualidade ambiental

"Um dia apenas para reflectirmos se, realmente, necessitamos de utilizar o automóvel todos os dias ou se, pelo contrário, existem vias e transportes alternativos que nos podem servir de igual forma". É o Dia Europeu Sem Carros. A iniciativa é ainda recente, mas promete colher frutos no futuro. Espinho também aderiu, ao contrário do ano passado.

Pedro Jorge Silva

Percorrer o centro da cidade de Espinho e passear pelas ruas sem correr o risco de ser atropelado parece ter sido tarefa fácil na passada quarta-feira. Miúdos a jogar à bola em plena rua e de forma descontraída foi um sonho concretizado por um dia. Sonho esse de, por exemplo, José Mota que, em entrevista ao MARÉ VIVA, confessou que gostava de ver todo o centro da cidade pedonal.

Apesar de os primeiros segundos terem sido de estranheza, logo as pessoas se foram lembrando que há na Europa um dia destinado a andar pelos centros urbanos ... sem carros.

Dia fácil para a polícia

"As pessoas aceitam com alguma naturalidade. Há quem se queixe de não ser informado atempadamente, mas, quando as pomos a par do assunto facilmente se recordam do ano passado e dão a volta à questão, conseguindo circular e chegar a pé aos respectivos locais de trabalho", explicou o Chefe Matos, da PSP de Espinho.

Afinal este dia serve, não só para restringir o trânsito dentro da cidade, mas também para proporcionar às pessoas uma oportunidade para descobrir outras formas de transporte e de viver sem sentirem restrições à mobilidade.

Armando Ribeiro, da Câmara Municipal de Espinho contou que "as actividades começaram bem. O que falta são os alunos das escolas que podiam aproveitar para vir com os professores e participar em todas as actividades



Jogar à bola nas ruas descontraidamente por um dia

que estão disponíveis mas, infelizmente, as aulas ainda não arrancaram".

Saem carros... entram carrinhos

A CME colocou ao dispor animação de rua com bicicletas radicais, minhocas mecânicas, tiro com arco, jogos populares, insufláveis, música, mapas de animação e preenchimento de inquéritos. "O objectivo é apelar ao público mais jovem. São eles que no futuro vão concretizar o espírito desta iniciativa. Embora tivéssemos divulgado a iniciativa houve pessoas que não tomaram conhecimento disso e, confrontados com a situação, tiveram alguma dificuldade em aceitar. Apesar disso, a CME teve muitas pessoas no terreno a veicular todas as informações necessárias. A PSP esteve também presente, de forma que as pessoas foram imediatamente elucidadas e, de uma maneira geral, também já estão predispostas a

aceitar este tipo de iniciativa", disse Manuel Rocha.

Para o vereador, o Dia Europeu sem Carros é "apenas um dia para reflectirmos se, realmente, necessitamos de utilizar o automóvel todos os dias ou se, pelo contrário, existem vias e transportes alternativos que nos podem servir de igual forma".

Teste à requalificação urbana

José Mota anunciou o Dia Europeu Sem Carros como sendo um teste à requalificação urbana que a cidade sofre. Para o vereador Manuel Rocha, "é evidente que hoje, em Espinho, as condições são mais agradáveis para se passear. Está a ser um bom teste à requalificação urbana. A câmara tomou as medidas necessárias para que não se verificasse qualquer incidente. A título de demonstração, a Câmara trouxe da Lipor um veículo que esteve exposto em frente à CME.

Testes ao ambiente

"As actividades foram variadas, algumas de ordem técnica, outras lúdica. Nas primeiras cabem a monitorização do ruído em determinados pontos-chave da cidade e a monitorização da qualidade do ar através da Estação de Medição de Espinho que pertence à Rede de Medida da Qualidade do Ar da Grande Área Metropolitana do Porto. Os dados retirados do dia de hoje serão comparados com os de um dia normal, mais precisamente na quarta-feira procedente. Faremos também um apuramento da reacção do público em relação a esta iniciativa. Juntamente com as entidades policiais, Manuel Rocha anunciou que a câmara vai estudar o impacto que houve no tráfego e se a inexistência de circulação automóvel nas ruas fechadas implica um volume exagerado naquelas em que os carros podem circular livremente.

Foto legenda



Se é certo que o Dia Europeu Sem Carros permite circular no centro da cidade a pé sem estar preocupado com a circulação automóvel, o mesmo não acontece com as restantes artérias da cidade. Foi extremamente complicado encontrar estacionamento. Tão difícil foi que os condutores não tiveram outra alternativa senão estacionar os carros em cima dos passeios. Uma situação que poderia contemplar os condutores com multa. Mas a própria polícia deve ter compreendido. Poucos ou nenhuns foram aqueles que viram o tal papel no vidro do carro. Afinal, seria bom ou mau que o centro da cidade fosse todo pedonal? É bom para o ambiente, mas haverá condições? Venham daí os parques de estacionamento subterrâneo. São bem necessários...

Este suplemento desportivo é parte integrante do Maré Viva n.º 1351 e não pode ser vendido separadamente

Voleibol

Espinho vence em Matosinhos e contrata brasileiro

Andebol

Campeonato da Liga com arranque adiado

Novasemente

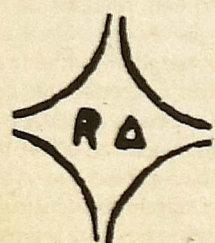
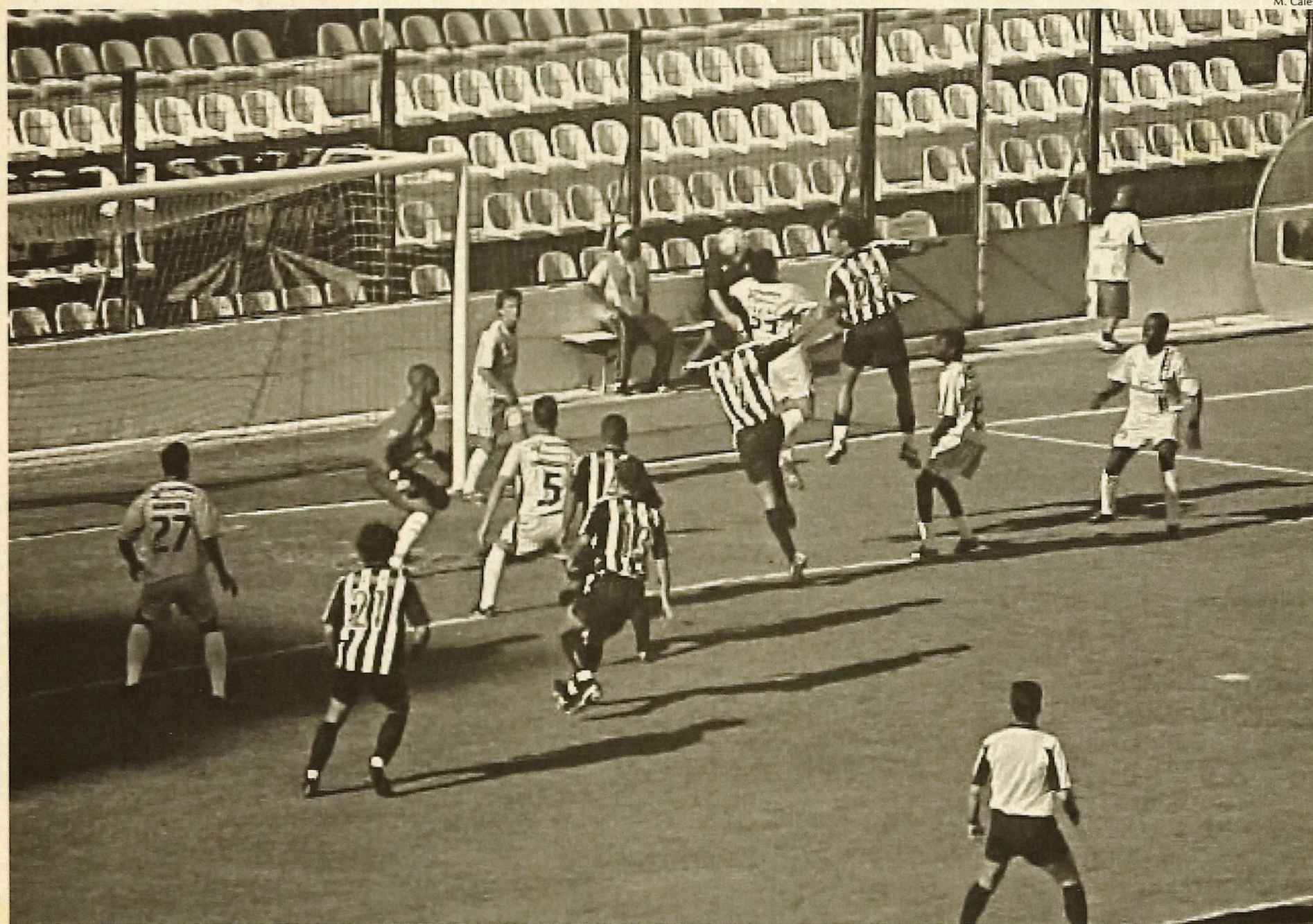
Não é fácil treinar e jogar em casa emprestada

Escola de Futebol

"Os Baixinhos" comemoraram sexto aniversário

FUTEBOL

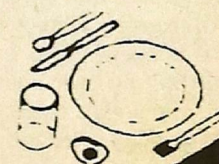
Espinho continua a ver estrelas



RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

ESPECIALIDADES: Bacalhau na Brasa • Arroz de Polvo • Tripas

Rua Pedreiro, 300 • 4500-122 Anta



Faltou o quase...

Estádio: José Gomes, Amadora
Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
ESTRELA DA AMADORA 1
Veiga; Quim Berto, Carlos, Santamaria e Wesnalton (Henrique 45'); Adnilson, Bruno Mauro (Pedro Simões 80'), Rui Borges e Zamorano; Verona e Romulo (Nuno 64').
Treinador: Toni.

ESPINHO 0
Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Rolão e Ricardo Correia; Nelson (Magano 74'), Moisés e Marco Cláudio (Lim 84'); Jojó (Zacarias 74'), Carlos Manuel e André Cunha.
Treinador: Francisco Barão.

Golos: 1-0 Verona (67').
Disciplina: Amarelos a Nélson (34'), Henrique (54'), Álvaro (56'), Rui Borges (65'), Moisés (67'), Ricardo Correia (86'), Veiga (98'), Carlos Manuel (99').

Patrícia Fernandes

Francisco Barão prometeu e cumpriu. O onze que se apresentou na Amadora foi bem diferente dos ante-

riores. A aposta do treinador dos 'tigres' parece ter resultado. Embora os primeiros minutos tenham sido de nervosismo, o Sporting de Espinho conseguiu libertar-se e não fez má figura no encontro diante do primeiro classificado, o Estrela da Amadora.

As duas equipas não protagonizaram um grande jogo. Os primeiros minutos pertenceram à formação da casa que logo aos três minutos chegou com muito perigo à baliza de Tó Ferreira. Dois minutos depois, os amadorenses fizeram nova investida. A partir daí, o Espinho segurou o jogo e melhorou o ataque e, aos 13 minutos, Rolão liberta-se da defesa amadorenses e remata. Um remate frouxo, facilmente defendido por Veiga.

Estava muito calor na Amadora, tornando o ambiente muito abafado. En-

quanto isso, as bancadas mantinham-se despidas. Curioso é que a entrada para os sócios do Estrela era grátis.

Curiosidades à parte, os restantes minutos da primeira parte pertenceram à formação alvi-negra. Mas era o Estrela da Amadora que chegava com perigo à área de Tó Ferreira.

No segundo tempo, foi a equipa da casa que mais procurou o golo. Uma tendência contrariada por Carlos Manuel, que a meio da etapa complementar desperdiçou uma oportunidade de ouro para inaugurar o marcador. Depois de se isolar e de estar frente a frente com Veiga, tenta fazer o chapeu, de cabeça, mas sem sucesso.

Diz-se na linguagem futebolística que quem não marca sofre. Assim foi. No minuto seguinte, os amado-

renses mostraram como se faz um golo. Num incompleto alívio da defesa "tigre", a bola sobra para o melhor jogador em campo, Verona, que rematou sem hipóteses para Tó Ferreira.

Os últimos minutos foram sufocantes para os adeptos espinhenses que presenciaram várias oportunidades para empatar a partida. A última foi mesmo no último lance de jogo, com Veiga a negar o empate. Mãos na cabeça ou fisgas, cada adepto do Espinho suplicava pelo golo, mas faltou o quase para que se concretizassem os desejos da equipa de Barão.

Nova derrota para o Sporting de Espinho que continua sem pontuar no campeonato. Ainda assim, este foi o jogo em que Tó Ferreira menos trabalho teve.

Arbitragem aceitável.

Análise

Entrega da lanterna!

É verdade. O Espinho já não é último. Com quatro derrotas em outras tantas etapas, a equipa de Barão merece um prémio de consolação: a lanterna-vermelha foi entregue ao Santa Clara. Ao perderem, em Ponta Delgada, com o Aves, por 2-0, os açorianos têm agora mais um golo sofrido do que o Es-

pinho. Do fundo para a tona da maré. A vitória do Estrela diante do Espinho permitiu-lhe ficar isolado na liderança, beneficiando do empate da Ovarense em Paços de Ferreira e da derrota caseira do Leixões com o Chaves. Quem continua a não acertar o passo é o Feirense (0-0 com o Olhanense).

É curioso...

Todos os dias encontramos curiosidades que nos levam a pensar que vale a pena seguir em frente. Quanto mais não seja para sorrir perante o curioso de cada um desses momentos. A curiosidade do fim-de-semana da Honra é protagonizada pelo Felgueiras. Em qua-

tro jogos disputados, soma dois empates e duas derrotas, sofreu três golos e ainda não marcou nenhum. Pedimos desculpa: já marcou já. Só que a direcção foi a errada; a bola entrou na própria baliza... Pode ser que para a próxima usem uma sempre preciosa bússola.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Est. Amadora	4	3	1	0	10
Aves	4	3	0	1	9
Maia	4	3	0	1	9
Marco	4	2	2	0	8
Ovarense	4	2	2	0	8
Chaves	4	2	1	1	7
Paços Ferreira	4	2	1	1	7
Olhanense	4	2	1	1	7
Leixões	4	2	1	1	7
Portimonense	4	2	0	2	6
Naval	4	2	0	2	6
Alverca	4	1	1	2	4
Varzim	4	1	1	2	4
Feirense	4	1	1	2	4
Gondomar	4	1	0	3	3
Felgueiras	4	0	2	2	2
Sp. Espinho	4	0	0	4	0
Santa Clara	4	0	0	4	0

RESULTADOS

4ª Jornada

Marco	-	0	Varzim	
Leixões	0	-	1	Chaves
Maia	2	-	0	Felgueiras
Portimonense	0	-	1	Alverca
Est. Amadora	1	-	0	Espinho
Naval	3	-	1	Gondomar
Feirense	0	-	0	Olhanense
P. Ferreira	1	-	1	Ovarense
Santa Clara	0	-	2	Aves

PRÓXIMA JORNADA

2 e 3 de Outubro

Marco	-	Leixões
Chaves	-	Maia
Felgueiras	-	Portimonense
Alverca	-	Est. Amadora
Espinho	-	Naval
Gondomar	-	Feirense
Olhanense	-	P. Ferreira
Ovarense	-	Santa Clara
Varzim	-	Aves



Patrícia Fernandes

Barão culpa arbitragem

"Fomos muito prejudicados. É altura de o Espinho fazer algumas queixas. Se querem que não se mantenha na Liga de Honra que digam logo. Não andem com jogadas. Três minutos de descontos na segunda parte é, no mínimo, bizarro

quando houve cinco substituições e lesões. No lance do golo há uma carga sobre os nossos jogadores. Depois, o Rui Borges já tinha um cartão amarelo e quando faz uma falta para levar o segundo, o árbitro olhou para o cartão viu que tinha que

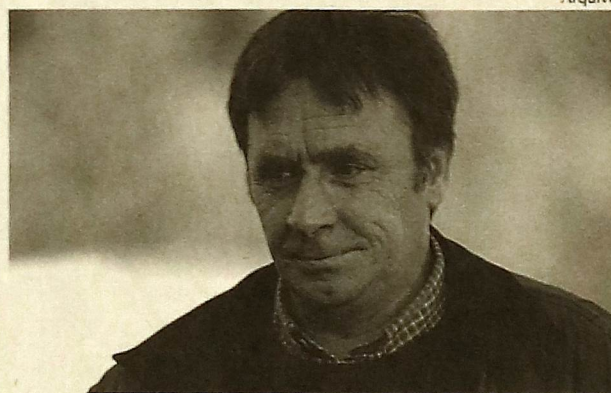
o expulsar, e guardou o cartão no bolso. Não vão conseguir baixar o espírito dos nossos jogadores. Prepará-mos muito bem o jogo, tivemos-lo sempre controlado e criámos dificuldades ao líder. Perdemos por culpa da equipa de arbitragem".

O regresso de Bolinhas

Bolinhas regressa a Espinho. Não, o extremo-esquerdo não assinou pelo clube que representou em meados dos anos 90. Bolinhas vai apenas participar pelo Almada, a 5 de Outubro, no jogo da Taça com o Espinho.

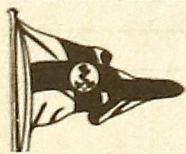
Ora Viva

Arquivo



Quinto abriu a janela de um novo espaço de "Maré Desportiva". Um espaço onde se recuperam histórias, episódios e memórias de figuras directa e naturalmente ligadas ao quotidiano e ao passado da cidade. António Jesus, natural e residente em Espinho, um dos adjuntos de Manuel Machado no Guimarães, é o segundo convidado deste cantinho, aproveitando a ocasião para expressar o que sente.

"Espinho é uma cidade espectacular para viver. Tem tudo. É moderna, agradável, está perto de um grande centro urbano. E tem uma praia que tem sido bem recuperada nos últimos tempos e neste Verão deu para ver que voltou a ter muitas pessoas. A remodelação da marginal também ajudou a aumentar a adesão de visitantes. E acredito que com a obra do século, o rebaixamento da linha, a qualidade de vida melhorará substancialmente. Em relação ao clube, tem um campo de futebol que envergonha a cidade que se tem deteriorado em todos os aspectos. Quando for construído o novo estádio estarão reunidas as condições para regressar ao principal campeonato português".



O próximo freguês

O decepcionante e frustrante arranque do Espinho no regresso à mais honrada competição do cenário futebolístico nacional motiva, com toda a naturalidade do mundo e arredores, que a pressão de ser obrigado a ga-

nhar caia sobre os ombros de cada um dos artistas da companhia de Barão. É, portanto, absolutamente normal que o nervosismo e a instabilidade emocional afetem o rendimento global do Espinho no próximo embate. O freguês

que se segue, a Naval 1º de Maio, conquistou este domingo um precioso triunfo (3-1 na Figueira da Foz sobre o Gondomar), está confortavelmente instalado a meio da tabela, com metade dos pontos possíveis (seis) e, adi-

vinha-se, será um "osso muito duro de roer". Com novo treinador - Rogério Gonçalves conhece bem o meio... -, a Naval aparece de alma resuscitada e com certeza que jogará em Espinho a pensar nos três pontos.

FUTSAL

Novasemente sonha com um pavilhão

Elisa Silva

A Novasemente é o clube mais representativo do concelho de Espinho no que diz respeito ao futsal. Apesar de competir na II Divisão, a equipa tem feito bons campeonatos nos últimos anos, como se comprova pelo terceiro lugar da última época. Pela quinta temporada consecutiva, Óscar Pereira assume o comando da equipa sénior.

A exemplo da maioria das equipas de futsal, a Novasemente também se debate com algumas dificuldades. Não ter um pavilhão próprio para ser utilizado pelas equipas de todos os escalões é a principal adversidade.

Enquanto o sonho do pavilhão não se concretiza, a Novasemente é obrigada a jogar em casa alheia, mediante o pagamento de um aluguer. Na última época, o clube treinou e jogou no

pavilhão do Espinho. Agora, os treinos e os jogos serão repartidos entre o recinto dos "tigres" e a Nave Polivalente.

Os contratempos não se esgotam ali. A equipa é constituída por atletas não profissionais, que recebem ajudas de custo (subsídio de alimentação e transporte), acrescido do prémio de jogo; e os jogadores treinam à noite, pois durante o dia exercem a respectiva profissão. Ou seja,

têm que se deslocar várias vezes por semana a Espinho, o que implica alguns gastos que são compensados pelo "amor à modalidade".

Aliás, é unânime a opinião de todos os que dão tudo o que têm pelo clube e pelo prazer de prosseguir uma actividade que dizem ser "aliciante": é muito mais do que "desagradável" andar constantemente com a casa às costas. Óscar Pereira, técnico da Novasemente desde 1999, confidencia que era "preferível treinar sempre no mesmo recinto" do que estar a pedir emprestado "um local para trabalhar" a esta ou aquela entidade.

Se era aborrecido estar a trabalhar numa casa emprestada (pavilhão do Espinho), o problema agrava-se substancialmente a partir do momento em que, devido à impossibilidade de o Sporting local ceder as suas instalações, a Novasemente ser obrigado a jogar na Nave, onde, reconhece o treinador, "as condições são diferentes". Um dado que não o impede de agradecer tudo o que o Espinho tem feito pelo clube que representa.

Resumo da história: para que a semente continue a crescer necessita de raízes mais sólidas.



Ter um pavilhão não passa, por enquanto, de uma miragem para a Novasemente

Último teste

A Novasemente defronta hoje os Dragões de Mozelos. A partir das 21 horas, na Nave, cumpre o último jogo-treino antes de receber o Junqueira, no próximo sábado, às 19 horas, também na Nave, na jornada inaugural da II Divisão, zona A.

No passado fim-de-semana, a Novasemente participou num quadrangular em Oliveira de Azeméis, tendo perdido com o Fundão, no recurso às grandes penalidades, e venceu (5-3) o Azeméis Futsal no jogo de atribuição do 3º e 4º lugares.

Quem são

Presidente

Joaquim Alves

Equipa técnica

Óscar Pereira (treinador); Carlos Antunes (treinador-adjunto); João Ricardo (preparador-físico); Manuel Almeida (treinador dos guarda-redes)

Guarda-redes

Ricardo (ex-Junqueira)

Agostinho

Fábio.

Fixo

Neca,

Carlos Sousa (ex-júnior)

Paulo Almeida

(ex-Valadares).

Universal

Paulo Santos

Nuno Barros

José Rodrigues

(ex-Carvalho)

Gonzaga.

Ala

Nuno Cueva

(ex-Dream-team)

Tiago Ventura

Pivôt

Carlos Bernardes

Pedroto (ex-Valadares).

Neca

indisponível

No próximo sábado, Óscar Pereira, treinador do Novasemente, não terá todos os jogadores em condições de defrontar o Junqueira. A recuperar de uma entorse no pé esquerdo, Neca é o único indisponível.

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

VOLEIBOL

Espinho conquista torneio de Leixões



"Tigres" venceram e convenceram em Matosinhos

Elisa Silva

O Espinho venceu o Torneio de Leixões, que se realizou no passado fim-de-semana em Matosinhos, após vencer na final o Esmoriz por 3-2 (25-10, 23-25, 26-28, 25-18 e 15-12). O Leixões, clube organizador da prova, foi o último classificado.

No primeiro jogo, Espinho derrotou facilmente o

Leixões por 3-1 (25-20, 18-25, 25-21 e 28-25) e qualificou-se assim para a final do torneio. Depois desta partida, a equipa leixonense perdeu com o Esmoriz, novamente por 3-1.

Rui Pedro, treinador do Espinho, considerou que a participação no triangular foi "positiva", atendendo a que enfrentaram "equipas fortes e competitivas". Por outro lado, teve oportu-

nidade de utilizar alguns jovens que "deram boas indicações e mostraram que podem ser opção".

Entretanto, Kibinho já está em Portugal, mas ainda não jogou no Torneio de Leixões. O jogador brasileiro vai fazer trabalho específico toda a semana e se estiver em condições físicas aceitáveis será convocado para o "Cidade de Espinho".

Geovan

O Espinho acaba de contratar mais um jogador. Geovan, 23 anos, 1,85 metros, zona 4, jogava na Baía, no Brasil, e no período em que esteve à experiência deixou os responsáveis técnicos deslumbrados. O vice-presidente José Leitão acredita que este jogador "completo" vai "ajudar muito".

Quadrangular

Depois de na sexta-feira ser feita a apresentação oficial do plantel de Rui Pedro, no fim-de-semana realiza-se o Torneio "Cidade de Espinho" no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Calendário

Sábado - 16 horas: Castelo da Maia-Guimarães; 18 horas: Espinho-Académica

Domingo - 15 horas: 3º e 4º lugar; 17 horas: final.

Minis

"Queres jogar vôlei? Queres ser como o Miguel Maia ou como o João Brenha"? Se isto fosse um slogan publicitário eram estas as perguntas que se faziam aos miúdos com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos. A resposta era mais ou menos isto: "Então aparece no próximo sábado, às 9h30 (minis A) e às 11 horas (minis B) no pavilhão do Espinho."

ANDEBOL

Arranque adiado

Elisa Silva

A Liga Portuguesa de Andebol (LPA) adiou o início do campeonato, que estava previsto para 25 de Setembro, pois aguarda uma posição da Procuradoria Geral da República (PGR). No comunicado divulgado pela LPA, pode ler-se que este organismo considera que, "perante a tomada de posição da Federação de Andebol de Portugal, na rescisão unilateral do Protocolo assinado a 11.09.2003, na Secretaria de Estado do Desporto, não se encontram reunidas, na presente data, as condições mínimas para que o III Campeonato da LPA se inicie, conforme programado".

A LPA refere que, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral de

Clubes, a 8 de Setembro, o campeonato só começará "quando estiverem contempladas as nomeações das melhores duplas de arbitragem, bem como a tramitação dos certificados internacionais de transferência, quer de atletas estrangeiros, quer de atletas nacionais que regressaram esta época ao andebol português".

Ainda segundo a LPA, este adiamento terá consequências graves para os clubes, pois "o protelar da situação irá colocar em risco o normal cumprimento dos acordos assumidos, lesando directa ou indirectamente, centenas de agentes e suas famílias". Desta forma, o Espinho aguarda por luz verde, para dar início à competição, cujo primeiro adversário é o Manabola de Braga.

HÓQUEI EM PATINS

Troféu escapa à Académica

Elisa Silva

A Académica de Espinho ficou no segundo lugar no Torneio Solverde, ao perder na final com o Académico de Cambra. No primeiro jogo, que definia um dos finalistas, os "mochos" golearam o Infante de Sagres por 5-1, com golos de André Pinto (2), Bruno Gomes, José Sousa e Rui André. No outro jogo, o Cambra despachou os espanhóis do Vigo Stick, por 8-2.

No sábado, para apurar o 3º e 4º lugares, o Vigo Stick derrotou o Infante de Sagres por 4-2, ficando no último lugar do pódio. Na final, Académica de Espi-

nho e Cambra protagonizaram um encontro bem disputado e equilibrado. No final do tempo regulamentar, registava-se um empate a dois golos, com os golos acadêmistas a serem apontados por Bruno e André Pinto. Jogou-se então um prolongamento e o Cambra superiorizou-se à equipa da casa. Ao marcar três golos, atirou por terra as aspirações da equipa espinhense.

Domingos Pinho, da Académica de Espinho, foi eleito o melhor guarda-redes, e Rui Fernandes, do Cambra, orgulha-se de ter sido o melhor marcador da prova.

Torneio de Maceda

Academistas no pódio

Elisa Silva

A Académica de Espinho ficou em terceiro lugar no Torneio de Maceda, conquistado pela Académica de Coimbra que derrotou na final o Maceda. No primeiro jogo, os academistas, que jogaram sem Marco Silva e sem Luís Silva, perde-

ram com a Académica de Coimbra por 3-1 (25-22, 30-28, 18-25 e 25-23). No segundo encontro, os "mochos" defrontaram o Covilhã e venceram por um expressivo 3-0 (25-18, 25-18 e 25-20).

Carlos Simão, treinador dos academistas, ficou satisfeito com a prestação da

equipa e salientou que "foram dois jogos importantes, pois permitiu ganhar mais rotinas e trabalhar alguns aspectos que ainda não estão a ser desenvolvidos". O técnico defendeu que a Académica de Espinho está a melhorar a cada jogo que passa e que os jogadores estão a responder

bem, ou seja, estão a demonstrar ser "uma equipa com garra".

Prosseguindo a sua preparação para o início da A1, a Académica joga hoje em Guimarães com o Vitória, a partir das 20 horas. E no próximo fim-de-semana disputa o Torneio Cidade de Espinho.

Escolinha de Futebol "Os Baixinhos"

Sonhar aos seis anos

Elisa Silva

João tem nove anos e é uma das 90 crianças que frequentam a Escola de Futebol Eliseu "Os Baixinhos". O sonho comanda a vida e, talvez por isso, João espera ser futebolista profissional e jogar no FC Porto, o seu clube do coração. Tal como qualquer outra criança da sua idade, João tem um ídolo de infância - Deco, actual jogador do Barcelona.

O João foi uma das muitas crianças que festejaram o sexto aniversário da Escolinha "Os Baixinhos". Para comemorar a data, os responsáveis da escola organizaram uma festa em que participaram crianças e pais. Primeiro, disputou-

se um jogo de futebol entre os pais. Depois, foi a vez das crianças mostrarem os seus dotes futebolísticos. No final dos jogos, cantou-se os "parabéns a você" à escola e todos, sem excepção, tiveram direito a bolo.

Eliseu Pinto é o director da escola "Os Baixinhos" e tem a colaboração de Rui Riquito. Há ainda outras pessoas importantes para o bom funcionamento da escola. Em dia de aniversário, o director considera "positivos" os seis anos de existência da escola e refere que o objectivo principal continua a passar por "dar um espaço às crianças para que possam jogar a modalidade que mais gostam" e contribuir para a

sua "formação futebolística". Aos seis anos de idade, a Escolinha de Eliseu tem razões para sonhar com um futuro risonho e todas as crian-

ças que ali dão os primeiros passos na arte de jogar à bola entram num mundo de fantasia que um dia, quem sabe, passará a ser real.



Alguns dos futuros craques em plena arte...

Inscrições

Os treinos já começaram, mas ainda estão abertas as inscrições para a entrada de novos alunos. Para o fazer, basta contactar 918775839 (Os Baixinhos) ou 914898034 (Rui Riquito). Se preferir pode enviar um fax para o 227328000 ou então dirigir-se ao Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

No acto da inscrição, paga-se 25 euros (com direito a equipamento de jogo e seguro) e terá que optar pelo horário parcial (1/2 treinos-30 euros de mensalidade) ou horário completo (3/4 treinos-40 euros de mensalidade).

Apresentação

No próximo sábado, realiza-se o Torneio de Apresentação da Escola de Futebol "Os Baixinhos", no Complexo Desportivo de Cassufas.

Uma competição que contará com a participação da escola organizadora - "Os Baixinhos", claro - a Academia de Futebol Domingos e Rui Barros, de Matosinhos, e a Escola de Futebol 115, da Maia. O torneio começa às 9h30 e está prevista uma afluência de 250 a 300 crianças dos diversos escalões. Nada mau. No final, haverá diplomas e lanches para todos os futuros "craques".